

Tereza Carvalho: apaixonada pelo Fado e por Amália Rodrigues

Fadista está radicada em Paris há 3 anos

15



João Pinharanda falou ao LusoJornal

Entreprises

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS,
PARTENAIRE FINANCIER DES ENTREPRISES EN FRANCE,
AU PORTUGAL ET DANS PLUS DE 20 PAYS.



Caixa Geral
de Depósitos
France

[illegible]

Os Leitores têm a palavra

Ao senhor Carlos Pereira, Diretor, à redação, aos jornalistas e a todos os colaboradores do LusoJornal, votos de Bom Ano Novo com muitas felicidades e saúde.

Aproveito esta ocasião também para vos felicitar do trabalho que fazem em prol da nossa Comunidade. O LusoJornal é o meu jornal favorito aqui em França porque me traz tudo aquilo que eu estou à espera, informações do movimento associativo, descoberta de personalidades, de empresas, informações ligadas aos Consulados, às leis, etc...

O LusoJornal é um jornal completo, todas as quartas-feiras vou à internet ler tudo aquilo que me interessa, vocês são o número um em França.

Os meus agradecimentos por todo o trabalho que desempenham para o nosso bem.

Mais uma vez um Bom Ano Novo muito feliz e que 2017 seja um ano cheio de boas novidades.

Manuel Cardia Lima

Conselheiro das Comunidades Portuguesas e Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Rhône-Alpes, em Lyon

Resposta

Caro Conselheiro das Comunidades,

Obrigado pelas palavras simpáticas que escreve a nosso respeito. Sabemos que temos ainda muito para fazer, mas, como sabe, desde o início do LusoJornal que temos marcado presença permanente em Lyon.

Podemos sempre fazer melhor, claro, mas consideramos que Paris não é o "centro do mundo". Por isso temos falado regularmente dos Portugueses de Lyon.

Sabemos que somos o jornal mais lido pelos Portugueses de França - de longe - mas acredite que isso também só é possível graças à sua colaboração e à dos nossos leitores.

Bem haja.

Carlos Pereira

Diretor do LusoJornal



→ Opinião de Paulo Pisco, Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa

A discussão da língua e do ensino no Parlamento



No passado dia 6 de janeiro discutiram-se e foram votados um conjunto de Projetos de Lei e de Projetos de Resolução de vários Partidos sobre a língua portuguesa e o Ensino de Português no Estrangeiro, dois dos quais defendiam a abolição da Propina. Eu fui o primeiro subscritor de um Projeto de Resolução que recomendava ao Governo a melhoria do acesso ao Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) e das condições pedagógicas para o seu exercício para alunos e professores, orientações que considero essenciais.

Ao longo da anterior legislatura, o Governo de Passos Coelho tratou muito mal o EPE, tendo suprimido cerca de 220 professores, 49 dos quais a meio do ano letivo, deixando muitas centenas de alunos sem aulas, sem que nenhum Deputado do PSD se tivesse indignado. Além disso, o exercício da docência degradou-se para os professores e a qualidade pedagógica piorou devido às dificuldades acrescidas da vida escolar. Por outro lado, o acesso ficou mais difícil para os alunos que vivem fora dos grandes centros urbanos por causa da imposição de um número mínimo superior para se formarem as turmas. Inclusivamente, o anterior Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, abriu a caixa de Pandora ao admitir a possibilidade de reavaliar o ensino integrado no Luxemburgo, e agora é o que

se vê com o caso de Esch-sur-Alzette, depois de em várias outras cidades também já ter sido retirado.

O Governo anterior que garantiu no seu programa eleitoral e de governação que o EPE seria a "âncora das políticas para as Comunidades", acabou por ser o que mais mal tratou o ensino e se desinteressou pela Língua.

A degradação do EPE, em termos genéricos, gerou descontentamento entre os professores e contestação à introdução das Propinas. As Propinas no Ensino de Português no Estrangeiro são uma invenção do anterior Governo e interromperam várias décadas de ensino gratuito, o qual foi precisamente implementado para compensar todos os Portugueses que foram obrigados a emigrar, proporcionando uma ligação à língua que eventualmente ajudaria os jovens a integrarem-se melhor em Portugal se um dia regressassem, o que em muitos casos era uma ilusão. Seja como for, os pais passaram a pagar mais por um ensino pior.

A situação atual mudou consideravelmente em relação à Língua Portuguesa e ao Ensino de Português no Estrangeiro, tal como referi na intervenção que fiz na discussão que houve no Parlamento. O Governo do PS aposta claramente numa política sólida para a Língua e para o EPE, procurando a sua valorização e visibilidade, o que já ficou bem demons-

trado em apenas um ano de governação. O Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Secretário de Estado das Comunidades e o Instituto Camões têm tido uma ação determinada para a expansão do EPE, como aconteceu em França com a criação de dois novos horários para mais cerca de 400 alunos, com o reforço da oferta e dos cursos de português na Alemanha, com a assinatura de um Protocolo com a Venezuela que permitirá a duplicação de professores, com a alteração do regime jurídico dos professores para a melhoria das suas condições de trabalho, com a criação de uma plataforma de ensino à distância essencialmente para os jovens da nova emigração que aumentou brutalmente durante a governação do PSD, com a adoção definitiva de um mecanismo de correção cambial que, no conjunto, beneficiou professores e todos os que exercem funções no estrangeiro e que implica um esforço anual superior a 3 milhões de euros, entre outras coisas.

Além disso há um facto da maior importância, que tem a ver com o compromisso assumido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, durante a discussão do último Orçamento do Estado, de que a questão da Propina seria repensada assim que houvesse condições financeiras para tal. Não é também despiçando que os manuais e a cer-

tificação das aprendizagens tenham passado a ser gratuitos, o que diminui muito a fatura a pagar pelos pais com o ensino dos filhos.

Mas, além da grande mudança para a valorização de Língua e do EPE, é necessário referir ainda o esforço que o Governo está a fazer em termos sociais para fazer a reposição dos rendimentos dos trabalhadores e dos pensionistas, através dos salários, subsídios e pensões, que comportam verbas de centenas de milhões de euros. O fim da austeridade violenta imposta pelo anterior Governo tem também agora um preço.

É este o contexto em que se decidem os novos caminhos do EPE e de valorização da Língua, razão pela qual optei por manifestar a minha solidariedade com o Governo, tendo em conta o compromisso assumido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de reconsiderar a questão da Propina quando houver condições financeiras para tal. Além do mais, a Resolução de que fui o primeiro subscritor comporta igualmente uma obrigação e esforço financeiro que o Governo tem de levar em consideração.

A política faz-se de convicções, mas também de solidariedade e de compromissos para que o todo que representa o projeto de dimensão social e humana que constitui a governação do PS com o apoio do PCP, BE e Verdes possa ser mais sustentável.

• PUB

M E U B L E S

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS **(EN TRAVAUX!)**
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92800 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literie
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: janvier 2017 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

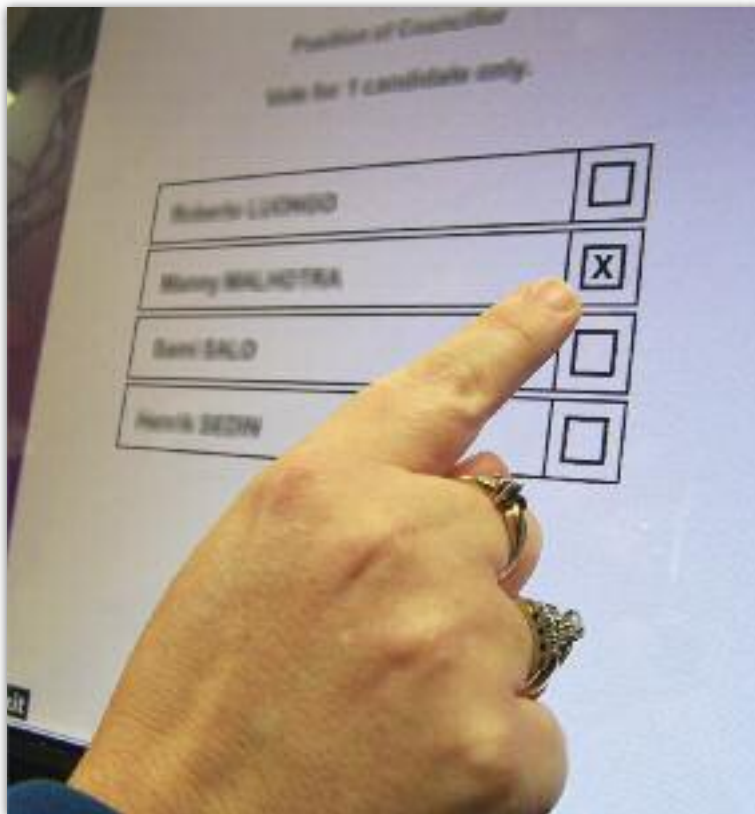
→ Deputados têm 60 dias para reagir

Petição sobre voto eletrónico para emigrantes foi entregue no Parlamento português

Uma petição com mais de 4.000 assinaturas, que reivindica o voto eletrónico e a alteração das leis de recenseamento para os Portugueses residentes no estrangeiro foi entregue na segunda-feira desta semana, já depois do fecho desta edição do Luso-Jornal, na Assembleia da República. O vice-Presidente da Assembleia da República Jorge Lacão, o Conselheiro das Comunidades Portuguesas António Cunha e o Presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, Flávio Martins, estiveram presentes na entrega, disse à Lusa Paulo Costa, do grupo Migrantes Unidos, que é um dos organizadores da petição. Paulo Costa e a ex-Presidente do Centro Português de Apoio à Comunidade Lusófona Lia Matos, também estiveram na entrega da petição.

Com mais de quatro mil assinaturas, a petição “vai ser obrigatoriamente discutida no Plenário” da Assembleia da República, depois de um processo de consultas e audições “antes da votação daqui a alguns meses”, acrescentou. “O recenseamento automático é a proposta menos polémica e estará já a ser estudada pelo Ministério da Administração Interna”, afirmou Paulo Costa, representante do movimento “Também somos portugueses”, que lançou a petição.

A petição “Também somos portugueses” defende que o recenseamento eleitoral seja automático quando é



emitido o Cartão de Cidadão ou quando é feita uma alteração de morada, e advoga o recenseamento via postal ou pela Internet. Defende também a introdução do voto eletrónico como alternativa ao voto presencial e por correspondência.

Atualmente, os Portugueses residentes no estrangeiro têm que se deslocar ao

Consulado da área de residência para se registarem nos cadernos eleitorais. O voto nas eleições Presidenciais e europeias é presencial nos Consulados, enquanto nas Legislativas é por correspondência.

Nas últimas legislativas, em outubro de 2015, apenas 11,68% dos 242.852 eleitores inscritos votaram.

Em junho, este movimento, que integra Conselheiros das Comunidades portuguesas, dirigentes de associações, ativistas e grupos cívicos, propôs a realização de uma Conferência para debater alterações das leis eleitorais relativamente ao voto dos emigrantes. Apresentada na Comissão parlamentar dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, a proposta foi acolhida favoravelmente pelos Deputados portugueses. “É preciso marcar a data e avançar antes da discussão da petição. Gostaríamos que a Conferência se tivesse realizado antes de entregar a petição, mas demorou muito mais do que se pensava”, explicou Paulo Costa.

As petições são apreciadas no prazo de 60 dias após a admissão, podendo ser requerida mais informação aos peticionários ou outros cidadãos, entidades ou autoridades competentes. No final, é enviado um relatório ao Presidente da Assembleia da República. Segundo os regulamentos, este deverá agendar o debate no prazo de 30 dias após receber o relatório, cuja data será dada a conhecer ao primeiro signatário e também em Diário da Assembleia da República.

Portugueses de 54 países, como Portugal, Reino Unido, Bélgica e Alemanha, Bahrein, Arábia Saudita, Singapura e França, contribuíram para esta iniciativa.

<http://tambemsomosportugueses.org/>

Mário Soares homenageado em Paris

Mário Soares foi homenageado em Paris, no domingo passado, no restaurante Paris-Lisboa, por militantes e simpatizantes do PS e pessoas sem filiação partidária.

A iniciativa foi promovida pela Secção do PS de Paris, presidida por António Oliveira, e constou da partilha de testemunhos sobre a vida política e a personalidade de Mário Soares.

Entre outros, participaram com testemunhos nesta homenagem, que começou com um minuto de silêncio em memória do fundador do Partido Socialista, o Deputado Paulo Pisco, um histórico do PS, Duarte Roseira de Mariz e João Heitor, conhecido animador cultural em Paris.

Os presentes recordaram episódios da vida de Mário Soares em Paris e experiências pessoais ou simplesmente disseram o que pensavam sobre ele e o que significou para Portugal e para a democracia. O seu exílio em Paris, a forma como viveu os dias que antecederam o 25 de Abril, o seu apego à cultura e as visitas à livraria Portuguesa, a importância que teve para a defesa da democracia e da liberdade em Portugal, a opção europeia e o processo de descolonização, foram temas abordados durante a homenagem.

Carlos Gonçalves em Lyon e Strasbourg

O Deputado (PSD) Carlos Gonçalves deslocou-se no fim-de-semana passado às áreas consulares de Lyon e Strasbourg, em França. Nessas visitas teve oportunidade de visitar coletividades portuguesas, contactar empresários portugueses, de ter encontros de trabalho com dirigentes associativos e realizar ainda reuniões com Conselheiros das Comunidades a fim de se inteirar da realidade atual da Comunidade portuguesa radicada nestas duas áreas consulares.

Foi apresentada a Aplicação Registo Viajante

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, participaram na apresentação da Aplicação Registo Viajante (ARV).

A Aplicação Registo Viajante, para instalação em equipamentos de comunicação móveis, é uma iniciativa do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) e destina-se a cidadãos

nacionais, lusodescendentes ou com dupla nacionalidade que efetuem viagens ou deslocações de curta duração ao estrangeiro permitindo que, em caso de emergência, sejam mais facilmente localizados e contactados pelas representações diplomáticas portuguesas. Através do registo nesta aplicação, é possível estabelecer uma ligação rápida com o Gabinete de Emergência Consular, em caso de

crise no país em que o cidadão se encontrar, e proceder à sua localização através de um serviço de georreferenciação.

A ARV fornece, também, recomendações de segurança, gerais ou de última hora, e contactos úteis, em caso de emergência no país de destino. Informações sobre condições gerais de segurança e regiões, cidades ou locais a evitar são igualmente

disponibilizadas por esta aplicação. A ARV faculta, ainda, os contactos das Embaixadas e dos Consulados de Portugal, assim como Respostas a Questões Frequentes. A segurança e a confidencialidade dos dados pessoais inseridos nesta aplicação, gratuita e voluntária, são garantidas pela Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades do MNE.



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
Facebook: Helena Guimaraes

Caricaturas a partir de foto



Encomende já a sua! Mais informações em:
geral@ricardocampus.com

Inscriptions pour le Salon Immobilier

Les inscriptions pour le Salon Immobilier et du Tourisme Portugais viennent de démarrer et les participants auront jusqu'au 22 mars pour s'inscrire.

Différents secteurs seront représentés: immobilier, tourisme, construction, banque, services, gastronomie, ou encore les Mairies.

Avec ses 17.000 visiteurs en 2016, le Salon ouvrira pour la 6ème saison consécutive, du 12 au 14 mai, au Pavillon 5.1 du Parc des Expositions de la Porte de Versailles, à Paris.

Remessas dos emigrantes voltaram a aumentar

De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Portugal no Boletim Estatístico, as remessas globais dos emigrantes descenderam de 280,6 milhões de euros, em novembro de 2015, para 238,1 milhões de euros em novembro do ano passado, o último mês para o qual há dados.

ADN confirma que mulher encontrada carbonizada em França é portuguesa

Testes de ADN confirmaram que uma mulher encontrada morta no norte da França, próximo do Luxemburgo, é a emigrante portuguesa Ana Lopes, disse à Lusa fonte oficial da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

A informação foi transmitida ao Governo português, disse a mesma fonte do Gabinete do Secretário de Estado José Luís Carneiro.

Segundo a imprensa, a jovem portuguesa, de 25 anos, foi vista pela última vez na noite de domingo, dia 15 de janeiro, em Bonnevoie, no Luxemburgo, onde vivia com os pais e a irmã. O carro da jovem foi localizado completamente destruído, numa zona de terra batida e arvoredos já em território francês, em Roussy-le-Village. No seu interior, estava um corpo de mulher carbonizada, que os testes agora realizados confirmaram ser Ana Lopes.

Porto nomeado para melhor destino europeu 2017

O Porto foi nomeado para os prémios European Best Destinations 2017 (melhor destino europeu), num concurso cuja votação se realiza a partir até ao dia 10 de fevereiro na Internet. A cidade, que já venceu o título de melhor destino europeu em 2012 e 2014, surge este ano entre outras 20 na lista de “pré-selecionadas”.

De acordo com informação disponível na página da Internet desta iniciativa - “European Best Destinations” -, entre as 20 cidades finalistas encontram-se, além do Porto, Viena (Áustria), Berlim (Alemanha), Atenas (Grécia), Londres (Inglaterra), Bruxelas (Bélgica), Praga (República Checa), Basileia (Suíça), Stari Grad (Croácia) e Wild Taiga (Finlândia), Szopól (Bulgária) e Gdansk (Polónia). A lista inclui ainda as cidades de Roterdão e Amsterdão (Holanda), Milão e Roma (Itália), San Sebastian e Madrid (Espanha) e ainda duas cidades francesas: Paris e Bonifácio.

➔ Um concurso organizado pela associação ALMA

Porteiros de Paris receberam Prémios para as Melhores Decorações de Natal

Por Carlos Pereira

Ainda há bem pouco tempo a associação ALMA dos Porteiros Portugueses de Paris festejaram o seu primeiro aniversário e já entregaram, no sábado passado, num evento organizado no restaurante La Bifana, em Créteil (94), os prémios do Concurso de decoração de entradas por ocasião do Natal.

O princípio é simples: em geral, os Porteiros fazem a decoração dos “halls” de entrada dos edifícios. São, por vezes, autênticas obras de arte, nas quais depõem muita atenção. A ALMA decidiu dar enfoque a esta atividade, entregando prémios às melhores decorações.

Elisabeth Oliveira, a Presidente da ALMA lá estava, aos comandos do evento, com os restantes membros da Direção da associação e muitos dos membros da associação decidiram marcar presença, até porque o momento queria-se de convívio e teve música.

O LusoJornal é um dos parceiros da associação, mas a ALMA conseguiu sobretudo patrocínios para a atribuição dos prémios, junto de empresas portuguesas instaladas em França ou empresas Francesas com negócios relacionados com Portugal e com os Portugueses de França. É o caso da Aigle Azur, que



ofereceu dois bilhetes de avião para Portugal, mas também a Caixa de Crédito Agrícola, a ATOL, Le Cœur d'Elsa, LR Lili Fernandes, Imperio Assurances e a Pastelaria Canelas. Nada mal para uma associação que tem apenas pouco mais de um ano de existência.

Este ano foram analisadas muitas mais candidaturas de decorações de Natal e por isso, os prémios também foram em número muito superior do que no ano passado. O primeiro classificado recebeu um aspirador, cujo valor comercial é de 500 euros. Foi o Prémio do Júri e foi atribuído

a Cathy Almeida, Porteira em Paris 6. Os restantes vencedores, para além de Cláudio Charrua, do departamento 93, que ganhou os dois bilhetes de avião, ida-e-volta, para Portugal; Sónia Afonso, de Paris 18 ganhou uma Smart Box num valor de 150 euros e Fernanda Roxo Gonçalves, de Paris 15 ganhou um par de óculos de sol da Atol.

Os restantes ganharam estojos de beleza, livros de Banda desenhada sobre a História de Portugal, oferecidos pela Imperio Assurances e caixas de Pastéis de Nata da Pastelaria Canelas.

Lista dos vencedores:

Prémio do Júri:

Cathy Almeida, de Paris 6

Prémio do Público:

1. Cláudio Charrua, 93
2. Sónia Afonso, Paris 18
3. Fernanda Roxo Gonçalves, Paris 15
4. Julieta Gonçalves, Paris 18
5. Tiago Gonçalves, Paris 6
6. Leopoldina Gonçalves, Paris 14
7. Olinda Tavares, Paris 10
8. Cristina Bastos, Paris 7
9. Maria Machado, Paris 8
10. Matilde Diegues, Neuilly
11. Sónia Silva, Paris 10
12. Rosa dos Santos, Paris 16
13. Anna Lopes, Paris 17
13. Maria do Céu de Almeida, Neuilly
14. Dores Fernandes, Paris 17
15. Idília Lourenço, Paris 17
16. Filipe Moreira, Paris 16
16. Márcia Barros, Paris 6
17. Cristina Fernandes, Paris 17
18. Ana Maria Fernandes, Paris 17
19. Mme et Mr Costa, Paris 11
20. Anabela Matias, Paris 16
21. Nadine Duarte, Paris 16
22. Mafalda Camelo, Paris 15
22. Fernanda Belo, Paris 3
23. Nathalie Cerqueira, Paris 17
24. Dolores da Rocha, Paris 14
24. Fernanda Barreto, Paris 16
25. Melissa Ramos, Paris 17
25. Paula Araújo, Levallois
25. Ceuzita Brandão, Paris 7
26. Maria Brito, Paris 10

L'association Cap Magellan organise les 1ers États Généraux de la Lusodescendance

L'association Cap Magellan va organiser les 28 et 29 janvier, samedi et dimanche prochains, la première édition des États Généraux de la Lusodescendance.

Les 1ers États Généraux de la Lusodescendance sont le rassemblement d'acteurs français et portugais, de la société civile et citoyenne - associations, élèves et étudiants, Chambre de commerce franco-portugaise, élus, professeurs, presse, etc. - dans un esprit de coopération et de co-construction. Seront également présents des représentants de la double-culture des pays limitrophes: Belgique, Luxembourg, Allemagne, Suisse, Royaume-Uni, Pays-Bas, Espagne et en plus du Portugal. Selon les organisateurs, ce projet a reçu également le patronage du Ministère français de la Ville, de la Jeunesse et des Sports.

«Afin de rendre encore plus visible cette présence lusophone, Cap Magellan propose de créer un réseau national de personnes actives capables de promouvoir des campagnes et organiser des actions nationales» peut-on lire dans le dossier de présentation de l'évènement. «Les 1ers États Généraux de la Lusodescendance, permettront de faire un point sur la notion de lusodescendance mais aussi de travailler des actions autour de trois thèmes: La langue portugaise en Europe; L'implication citoyenne des lusodescendants; La promotion culturelle via le tourisme et la mémoire».

Pour les organisateurs, «l'objectif est de proposer une stratégie de promotion de la double-culture à moyen et long terme, en partant de ces 1ers États Généraux et en se basant

concrètement sur: Une première photographie de la lusodescendance en Europe, qui s'intègre dans une étude scientifique menée en partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian, à Lisboa, pour l'année 2016-2017. La signature d'une Charte d'engagement des structures présentes afin d'accueillir dans leur réseau local des campagnes nationales: actions culturelles, de citoyenneté et de promotion de la langue portugaise. Concrètement chaque structure repartira avec un 'Plan d'Action'; celui-ci constitue la liste des actions que chaque entité présente développera dès 2017. Le lancement d'une rencontre nationale sur les immigrés croisés entre la France et le Portugal en 2017-2018, autour d'enquêtes et de colloques. La rédaction d'un questionnaire pour les candidats aux élections

présidentielles et législatives françaises sur leur soutien à la lusophonie en France. La rédaction d'un questionnaire pour les Députés portugais sur leur soutien à la lusophonie en France».

Cette rencontre aura lieu à la Cite Universitaire de Paris, le samedi 28, de 9h00 à 22h00 et le dimanche 29 janvier, de 9h00 à 14h00.

Le premier atelier parlera de «La promotion de la langue portugaise», le deuxième de «La participation citoyenne chez les lusodescendants». Le troisième atelier parlera de «La promotion de la culture: l'exemple du tourisme et de la mémoire».

Enfin, ces 1ers États Généraux de la Lusodescendance se clôtureront le dimanche soir par un concert du groupe portugais Resistência, au Bataclan de Paris.

Cônsul Honorário na Abertura Solene do Supremo Tribunal de Justiça de Orléans

Na passada sexta-feira, dia 20 de janeiro, teve lugar a tradicional audiência solene de abertura da “Cour d'Appel d'Orléans”, com a presença do seu primeiro Presidente François Pion e do Procurador-Geral Martine Cecaldi.

A audiência solene, grande reunião dos

magistrados, trata-se de uma tradição muito esperada nos tribunais, à qual são convidadas várias personalidades políticas, militares e judiciárias.

O Cônsul honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva assistiu à cerimónia, em representação de Portugal.

Os dois altos magistrados pronuncia-

ram-se, como é habitual, sobre a evolução da atividade civil e penal, com análise e balanço sobre a atividade desenvolvida no ano precedente que, uma vez mais, se traduziu por um fundo de decepção pela falta de efetivos e de meios materiais, que dão origem a sobrecarga de trabalho enorme e

atrasos consequentes nos julgamentos. Durante a receção que se seguiu, o Cônsul honorário teve a oportunidade para dialogar com várias entidades locais. O primeiro Presidente do Tribunal, François Pion, tem uma enorme estima por Portugal, que já visitou várias vezes.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

AGENCE FIDELIDADE
PARIS OPÉRA

LE LIEN ENTRE VOUS ET LE PORTUGAL

27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



20ans
1997-2017
FIDELIDADE FRANCE

Jovem português tentou fugir do Reino Unido foi capturado em França

Um jovem português de 20 anos, acusado de apunhalar um jovem compatriota no ano passado, foi detido em França após tentar fugir do país, foi revelado na semana passada num tribunal em Londres.

O crime sucedeu a 21 de julho de 2016 e segundo o procurador público Alan Kent, Bradley Quaresma foi apunhalado mortalmente às 15h10 em Stratford Park, no este de Londres. Bradley Quaresma foi assistido pelos serviços de emergência, que chegaram de helicóptero, mas foi declarado morto no local às 15h40.

Na sequência do incidente, o arguido fugiu por uma viela, desfez-se da arma e tentou sair do país ajudado por familiares, tendo primeiro tentado apanhar um avião e depois visitado várias estações de comboio até finalmente apanhar o Eurostar com destino a Paris na madrugada seguinte à do crime.

Todavia, as autoridades francesas, avisadas pelas congéneres britânicas, capturaram Mário Te à saída e enviaram-no de volta ao Reino Unido, onde foi detido e interrogado.

O arguido, que falam mal inglês e segue o julgamento com recurso a tradutor, recusou responder à polícia, mas a defesa, liderada por Sarah Forshaw, uma advogada com experiência em casos de violência juvenil, fez saber que vai argumentar que o homicídio foi em defesa própria e sem intenção de matar.

As investigações da polícia descobriram que houve troca de SMS entre os dois, que eram amigos, e que Mario Te terá pedido a Bradley Quaresma para o encontrar no parque.

Indicou também que há testemunhas que viram o incidente e cuja descrição tanto do incidente como do autor do homicídio coincidem, que há imagens de videovigilância que mostram claramente Mario Te a fugir do local e a informação recolhida do sinal do telemóvel mostram que se dirigiu para casa da irmã e depois para o aeroporto.

Museu do Holocausto de Houston homenageia Aristides de Sousa Mendes

O Museu do Holocausto de Houston organizou na semana passada, com o Comité de Judeus dos Estados Unidos, uma homenagem a Aristides de Sousa Mendes que incluiu a exibição de um filme e uma exposição.

Foi exibido o filme “Desobediência: a História de Sousa Mendes”, da autoria do realizador francês Joël Santoni.

➔ Matinais de José Candeias foram feitas num teatro parisiense

Antena 1 emitiu dois dias seguidos de Paris

Por Carlos Pereira

A estação pública de rádio Antena 1, esteve em Paris nos dias 20 e 21 de janeiro, de onde emitiu duas matinais animadas por José Candeias, em direto do Théâtre Les Feux de la Rampe.

Foram 4 horas de direto, duas na sexta-feira e duas no sábado, com a presença de muitos “talentos” e numa parceria com a Reflex Latino, que “mobilizou a rede” e proporcionou todas as condições técnicas e logísticas. “Houve de tudo, porque a Reflex Latino é isso mesmo: é de todos. Homens e mulheres do quotidiano, empresários, pessoas da cultura, estudantes” disse ao LusoJornal Bruno António, da Reflex Latino. “Alguns deram mesmo os primeiros passos na rádio, como António Guerreiro, da Ledliquid, a lâmpada do futuro, inteligente e conectada, ou ainda Egas, uma jovem promessa da pintura, que também surpreendeu com uma performance live”.

“Paris é a cidade fora de Portugal com mais Portugueses, por isso estamos a falar de uma grande capital também portuguesa” explicou José Candeias ao LusoJornal, agradecendo a parceria da Reflex Latino, mas também da Mediatree. “Achamos que este é um grande início para próximas emissões que temos programadas para o futuro, seja em França seja noutros países, mas principalmente para estarmos cada vez mais juntos dos Portugueses ao ponto de ser a comunicação social e neste caso a Antena 1, a dar a conhecer aquilo que muitas vezes pensamos que não existe”.

José Candeias é o animador das matinais da Antena 1 e afirma que “sabe-



LusoJornal / Carlos Pereira

mos que as Comunidades portuguesas são fortes, são pujantes, trabalham, mas não basta, há que criar um pouco de inteligência em tudo isto. E criar inteligência é saber o que as novas gerações agora fazem, no que é que os Portugueses investem, e principalmente na ligação que os Portugueses têm com o seu país. Tenho vindo a notar que não há apenas um coração em Portugal, há também uma intenção de responder ao apelo que Portugal necessita cada vez mais de evoluir e de apostar economicamente”.

“Toca-me o facto de sentir que as pessoas quando falam de Portugal, dos seus negócios, dos seus trabalhos aqui, falam com um sentimento muito carregado, no bom sentido, com um carinho por Portugal. Não basta afirmarmos que é a saudade, há também uma presença prática, ou seja estão sempre ligados no comércio de produtos” afirma José Candeias ao

LusoJornal. “A restauração é sem dúvida uma imagem de marca do país, quando ficamos a saber que cada vez há mais restaurantes frequentados por franceses, estamos a falar também de uma exportação de Portugal e isso ficou bem patente aqui nos convidados. Há aqui uma alma portuguesa muito punjante e isso dá muito regozijo de ouvir”.

O animador da Antena 1 diz que tem “conhecimento bastante profundo das Comunidades, com o desenvolvimento deste programa há 5 anos na Antena 1. A RTP decidiu que era um programa global, portanto não nos restringimos apenas ao país, este programa é transmitido a todo o mundo, temos muitas rádios portuguesas que se ligam a nós para além das plataformas de difusão, e uma das coisas que tenho verificado ao longo deste tempo nas conversas e na interatividade que marca o programa, é que cada vez

mais noto que os filhos dos Portugueses estão colocados numa vanguarda de trabalho que vêm arrasar com aquele estigma do Português que veio para o ‘bidonville’, que era trabalhador e humilde. Acreditamos que isso faz parte da personalidade de muita gente. Foi uma honra essas pessoas terem vindo e lutado pela vida, mas hoje os seus filhos marcam uma posição na sociedade francesa igual ou superior a muitos franceses, seja através das tecnologias, seja através de grandes ideias, e só poderia acontecer assim porque estamos a falar de juventude que também procura o seu futuro”.

A cantora caboverdiana Mariana Ramos, o cantor Christophe Malheiro, Manuel Albuquerque do Roteiro gastronómico, Rui Sousa do restaurante A Posta Barrosa, foram alguns dos convidados, assim como o Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa Carlos Vinhas Pereira, o fundador da MisterFly Carlos da Silva, a advogada Paula Costa, o fundador da Mediatree Philippe Mendes e o galerista de arte com o mesmo nome, o comerciante de sapatos Humberto Alves e o freestyle futebol David Gonçalves,... Foram apenas alguns dos muitos convidados do programa.

“Este tipo de programas faz muita falta para que em Portugal acabem por conhecer melhor quem são e o que fazem os Portugueses que residem no estrangeiro” disse ao LusoJornal Philippe Mendes, o fundador da Mediatree, que pôs à disposição os meios necessários para a transmissão do programa a partir de Paris, graças aliás a vários patrocinadores, entre os quais a Fidelidade Seguros.

➔ Chatelle-sur-Loing (Orléans)

Cônsul Honorário nos “votos” do Município

O Cônsul honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, assistiu à cerimónia protocolar de “votos” apresentados pelo Maire de Chalette-sur-Loing Franck Demaumont, à população, a que igualmente assistiram muitos Portugueses, entre eles, o novo Presidente da Associação de Portugueses do Gâtinais, Armando Ramos da Silva, o Presidente do grupo folclórico Ronda Típica, Gregory David, o Presidente do Sporting Clube de Chalette, Filipe Rodrigues, ou ainda o autarca de nacionalidade portuguesa Mário Tavares, Conselheiro municipal com o pelouro do urbanismo, único Conselheiro “estrangeiro” na Mairie, pois possui apenas a nacionalidade portuguesa.



José de Paiva com Franck Demaumont

O Maire agradeceu a presença de todos quantos enchiam por completo o Gymnase Paul-Edouard onde se de-

senrolou a cerimónia e, na sua alocução, fez um balanço de 2016, a vários os níveis, atentados, aumento

de refugiados, do desemprego, problemas no acolhimento de novos emigrantes, fraco desenvolvimento económico, ou ainda do papel dos políticos e sindicatos.

No final da sua intervenção, Franck Demaumont honrou com medalhas da cidade alguns jovens que, por razões diversas, se distinguiram ao longo do ano, assim como representantes de várias associações locais que se mobilizaram em atuações de valor comunitário. Entregou ainda, em cerimónia paralela, diplomas e recompensas a todos os que durante o ano terminaram cursos escolares. A comuna de Chalette-sur-Loing, conta cerca de 14.000 habitantes, em que mais de 10% da população é de origem portuguesa.

Incêndio em Sabugal feriu dois ex-emigrantes

Um incêndio destruiu, na semana passada, parcialmente uma casa de habitação e provocou dois feridos ligeiros em Vale das Éguas, no concelho do Sabugal.

O incêndio ocorreu pelas 11h41, no primeiro piso da habitação, que ficou “destruído por completo”, e o casal de

idosos que a habitava, com 83 e 84 anos, sofreu ferimentos ligeiros por intoxicação, devido à inalação de fumo. O Vereador da Câmara Municipal do Sabugal responsável pelo serviço municipal de proteção civil, Vítor Proença, contactado pela Lusa, referiu que os feridos ligeiros foram trans-

portados pelos bombeiros para o serviço de urgências do Hospital da Guarda.

O responsável disse ainda que os proprietários, ex-emigrantes em França, não tiveram necessidade de ser realojados “porque têm outra casa” na localidade.

Quanto à origem do incêndio, Vítor Proença explicou que teve a ver com a chaminé de uma lareira existente no rés-do-chão que passava no primeiro andar da habitação e que, “devido à acumulação de fuligem, começou a arder”, causando a destruição do piso superior do edifício.

➔ Segundo a associação dos lesados AMEL

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários chama Novo Banco a participar em negociação de solução com emigrantes lesados do BES

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) chamou o Novo Banco a participar numa mediação extrajudicial com os emigrantes que investiram em produtos do BES e cujas poupanças foram perdidas, disse a associação que representa estes clientes à Lusa.

O procedimento de mediação foi pedido pela Associação Movimento Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP) ao regulador dos mercados financeiros e visa encontrar um mecanismo que compense os cerca de 2.200 emigrantes que perderam dinheiro com a queda do Banco Espírito Santo (BES) e que não aceitaram a solução comercial proposta pelo Novo Banco em 2015 para os tentar compensar pelas perdas sofridas.

De acordo com a informação avançada à Lusa, a AMELP dirigiu um pedido à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) de mediação de conflito com o Novo Banco, ao abrigo do regulamento do regulador dos mercados financeiros que lhe permite mediar conflitos em que estejam envolvidos investidores não qualificados, e recentemente a CMVM informou que já notificou o Novo Banco “para que este se pronuncie sobre a sua aceitação” de participar no procedimento de mediação.

O Novo Banco pode, contudo, não aceitar participar neste procedimento extrajudicial, mas a AMELP considera



LusoJornal / Carlos Pereira (arquivo)

que a recusa pode prejudicar o Novo Banco nos processos que correm em tribunal.

Após a resolução do Banco Espírito Santo (BES), em 4 de agosto de 2014, cerca de 8.000 clientes emigrantes (sobretudo de França e Suíça) reclamaram um total de 728 milhões de euros, acusando o banco de lhes ter vendido produtos arriscados (ações preferenciais) quando lhes tinha dito que se tratavam de depósitos a prazo para não residentes.

A responsabilidade sobre estes produtos ficou, na resolução do BES, no

Novo Banco - o banco de transição então criado - que propôs em 2015 aos emigrantes (com os produtos Poupança Plus, Euro Aforro e Top Renda) uma solução comercial, que teve a aceitação de cerca de 6.000 (80% do total) que detinham em conjunto 500 milhões de euros.

No entanto, houve 2.200 clientes que não aceitaram por considerarem que não era justa e não se adequava ao seu perfil, sendo que o Novo Banco não fez qualquer proposta aos clientes dos produtos EG Premium e Euro Aforro10, argumentando que não era

possível devido ao tipo de instrumentos financeiros abrangidos por estes produtos.

Em dezembro passado, a Vice-Presidente da AMELP voltou a reafirmar à Lusa que considera muito negativa a proposta comercial feita, nomeadamente por incorporar obrigações do Novo Banco que têm o seu vencimento apenas em 2049 e 2051 e sem cupão anual, e pediu intervenção política para os ajudar tal como no caso dos clientes que compararam papel comercial do Grupo Espírito Santo (GES).

“Ainda ontem - disse na altura - uma pessoa me ligou a dizer que só agora recebeu uma carta e percebeu o que assinou. Durante seis anos não podem mexer em nada, e só ao fim desses anos pode ir ao mercado vender aquilo - as obrigações -, mas ninguém quer comprar se não têm cupão e só tem maturidade em 2049 e 2051”, contou Helena Baptista, considerando então que só a “vontade política” do Governo e Presidente da República os pode ajudar.

A dirigente da AMELP fez ainda questão de frisar que os emigrantes não foram gananciosos nem foram para produtos complexos por darem maior remuneração, uma vez que conseguiam melhor nos bancos dos países em que vivem, mas que escolheram pôr o dinheiro em Portugal por motivos emocionais.

Os emigrantes que se consideram lesados têm organizado, desde a resolução do BES, várias manifestações em Portugal e em Paris e meteram ainda vários processos em tribunal, ao mesmo tempo que se mantêm em contacto com o Governo para tentar pressionar uma solução.

A AMELP é constituída por mais de 400 associados, sobretudo trabalhadores emigrantes portugueses, e já protagonizou vários protestos em Paris, e em cidades portuguesas com o objetivo de conseguirem reaver as poupanças.

Cimetière de Richebourg candidat à Patrimoine Mondial de l'UNESCO

Par António Marrucho

A l'approche de la fin janvier 2017, deux événements se rejoignent.

En effet, les historiens ont retenu la date du 31 janvier 1917 comme étant le jour où les premiers combattants du CEP, Corpo Expedicionário Português, partent du port de Lisboa pour rejoindre Brest, avant d'être acheminés vers le front, entre Béthune et Armentières.

Le 31 janvier 2017 est la date à laquelle la Belgique, en accord avec l'Etat français, déposera officiellement la candidature à Patrimoine Mondial de l'UNESCO, des lieux où se déroula le front le plus important de la Première Guerre. Au total 140 sites funéraires et mémoriels feront partie de cet ensemble distribué par deux régions Belges, la Flandre et la Wallonie, et 13 départements français. De rappeler que seuls les Etats sont habilités à proposer ce type de candidature.

A une distance de presque 2.000 kilomètres, le Portugal n'est pas oublié, puisque le Cimetière des soldats portugais morts pendant la 1ère Guerre Mondiale, de Richebourg, fera partie de cet ensemble de lieux dédiés à la mémoire de ce qui fut appelé la Grande Guerre.

On attend pour le 2ème semestre 2018, date de la fin des commémorations du centenaire, l'acceptation par



LusoJornal / Carlos Pereira

l'UNESCO, de cette candidature. Cela sera l'aboutissement d'années de travail. Le Comité national des biens français, ayant donné un avis favorable pour inscrire les «paysages et sites de mémoire mondiale de l'UNESCO» le 9 janvier 2014. Le 7 novembre 2014, lors du lancement officiel des cérémonies centenaire, François Hollande, apporte le soutien de l'Etat français à la dite candidature.

Beaucoup se demanderont: «pourquoi un massacre, le caractère de barbarie collective, comme celui qui a été la guerre de 14-18, doit-il faire partie du Patrimoine Mondial de l'Unesco?» Les incitateurs du projet rappellent

qu'Auschwitz, Hiroshima et autres tragédies humaines, tels que l'esclavage et le bagne, figurent dans la liste mondiale des sites classés. A Luc Vandael de souligner: «C'est là une manière de mobiliser les gens sur les thèmes de la réconciliation et de la coopération». Inscrire les sites funéraires et mémoriels de la Grande Guerre au patrimoine mondial, c'est aussi inscrire le principe de l'union des peuples et des hommes. La mort de millions de soldats, caractéristique des guerres totales du XXème siècle, doit en effet nous faire réfléchir à la dignité inaliénable de la personne humaine.

Inscrire les sites funéraires et mémo-

riels de la Grande Guerre au patrimoine mondial, c'est enfin inscrire le principe de paix universelle, valeur chère à l'Unesco.

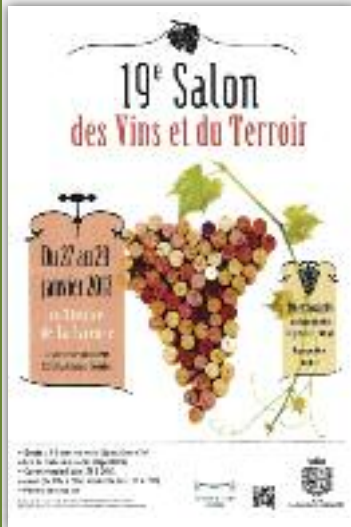
Il est bon de rappeler et souligner le traitement et l'importance donnée aux combattants morts pendant la Guerre 14-18:

Serge Barcellini, Secrétaire général de Paysages et sites de mémoire de la Grande Guerre, nous dit que «cette guerre est la première où les soldats morts ont le droit à une tombe individuelle et que malgré sa dureté, cette guerre fut la première où le soldat fut considéré comme un individu». Il termine en expliquant qu'«il y a eu une

forme de démocratisation dans la mort».

Le classement des 140 cite comme faisant partie du Patrimoine Mondial de l'Unesco, va sans nul doute faire venir encore plus de touristes dans les régions qui ont été le «théâtre» de la guerre 14-18. Des réflexions et des discussions ont lieu en ce moment pour la mise en route d'actions et tirer profits de cette candidature. Aux acteurs touristiques, aux politiques et aux entrepreneurs de développer les échanges entre la région Haut de France et le Portugal. Il n'est toutefois, nullement nécessaire d'attendre l'acceptation de la candidature de ces cites à Patrimoine Mondial de l'Unesco. A l'image du Président de la République Portugaise, Marcelo Rebelo de Sousa et de son Premier Ministre, qui dans un esprit «d'union nationale» ont visité le Cimetière Militaire Portugais de Richebourg et le Monument dédié aux combattants portugais de La Couture, le 11 juin 2016. Visiter ces lieux et montrer à nos jeunes que pour avoir la paix et la liberté, des millions de soldats sont tombés dans les champs de batailles, est notre devoir et notre responsabilité. Cela aussi fait partie de l'éducation... sensibiliser notre jeunesse n'est il pas là, une des solutions à quelques uns des maux de notre société?

19º Salão de Vinhos e Produtos da Terra em La Garenne-Colombes



O Salão de Vinhos e Produtos da Terra está de regresso a La Garenne-Colombes, de sexta a domingo, dias 27, 28 e 29 do mês corrente.

Apreciar vinhos, provar especialidades regionais, e os produtos de Portugal, são momentos agradáveis a não perder!

Cerca de quarenta expositores franceses, bem como a Cooperativa de Vinhos de Santa Marta de Penaguião e a Salsicharia Bísaro de Gimonde, Bragança, estarão presentes.

Será uma espécie de circuito vinícola que permitirá aos visitantes percorrer a França sem sair de La Garenne-Colombes. O salão permite ir ao encontro de produtores passionantes de vinho. Será a ocasião de saborear e comprar néctares, tais como, Champagne, Bordelais, Bourgogne, Beaujolais, Alsace, Corse, Lorraine, Languedoc-Roussillon, passando por Val de la Loire, Jura, Sud-Ouest ou Vallée du Rhône.

Os amadores de digestivos poderão adquirir produtos de Calvados ou Cognac. Os excelentes vinhos do Douro e os famosos Portos poderão ser comprados a preços convidativos.

Não faltaram produtos de excelente qualidade e associados aos vinhos. Queijos, "foies gras", patés e compotas, acompanharão, evidentemente os vinhos propostos no evento.

O fumeiro, o foliar e o azeite transmontanos, farão as delícias de todos aqueles que passarão pelo salão.

Informações práticas:

Salão de Vinhos e Produtos da Terra

Teatro de La Garenne-Colombes
22 avenue de Verdun
La Garenne-Colombes

Horários:

Sexta-feira, das 17h00 às 20h00

Sábado, das 10h00 às 20h00

Domingo, das 10h00 às 19h00

➔ Retrouvaille dans une demeure de Marcq-en-Barœul

L'histoire du lit de l'archevêque de Porto



LusoJornal / Luís Gonçalves



LusoJornal / Luís Gonçalves

Par António Marrucho

Qui a-t-il de commun entre le pont Dona Maria Pia, Eiffel, la famille Combemale, le Cardinal de Porto Américo Ferreira dos Santos Silva et un lit?

Vous y êtes? Non? Je vous la raconte... l'histoire:

Un jour, à l'invitation du nouveau Consul honoraire du Portugal à Lille, Bruno Cavaco, nous nous rendons avec le photographe Luís Gonçalves, dans une belle demeure d'architecte de Marcq-en-Barœul. Une demeure occupée par Madame Anne Combemale, appartenant à une grande famille d'industriels.

La maison est somptueuse, tant à l'extérieur qu'à l'intérieur, le travail de la décoratrice est magnifiquement mis en valeur.

Nous nous asseyons et là... démarre l'histoire contée par Anne Combemale, qui nous dit être une grande admiratrice du Portugal et du Fado. «Je suis allée plusieurs fois sur Paris à la rencontre d'Amália Rodrigues».

En servant le thé et les biscuits, elle nous annonce avoir hérité de son grand père un lit, que nous devons absolument voir, mais avant de le voir... elle tient à nous raconter son histoire de famille.

La famille Combemale est originaire de Montpellier et de sa région. Des mem-

bres de la famille ont séjourné plusieurs années au Portugal, pour le travail, avant de venir s'installer dans la région lilloise.

L'histoire commence le 8 mars 1873, date à laquelle le Comité de Paris envoie au Directeur des Chemins de Fer Portugais, le Conseiller Espregueira, trois avant-projets pour la construction de ce qui sera le futur pont Dona Maria Pia. Il s'agissait des projets des compagnies 'Le Creusot', 'Gouin Berger' et 'Lille-Fives'.

Aucun de ces projets ne sera choisi, puisqu'un quatrième sera approuvé, le 7 juin. Il s'agissait de celui de Gustave Eiffel qui prévoyait une dépense de 1,2 millions de francs de l'époque.

Les travaux vont durer 2 ans. L'inauguration du pont ayant lieu le 4 novembre 1877 en présence du roi D. Luís, et son épouse, Dona Maria Pia, qui donnera son nom à cette œuvre très innovatrice pour l'époque.

Aux constructeurs du pont, Théophile Seyrig et Gustave Eiffel, une multitude d'entreprises s'y sont associées. C'est ainsi que la famille Combemale et Jules Michelin s'installent dans la région de Porto et implantent une usine et des ateliers au bord du fleuve Douro pour fournir du matériel et notamment l'acier utilisé dans la construction du majestueux pont.

Pont qui a fait son temps et qui a été

désactivé en 1991, remplacé par le pont S. João, en hommage au Saint protecteur de la ville. Porto est, par ailleurs, l'unique ville d'Europe qui possède 6 ponts.

La famille Combemale et Jules Michelin resteront quelques années dans la région de Porto, d'autant plus qu'un autre pont se construit, sous la houlette de Gustave Eiffel. Il sera inauguré en 1886: le pont D. Luís I.

La famille Combemale fait connaissance à cette époque de l'Evêque de Porto, D. Américo Ferreira Santos Silva. Celui-ci dirigera le Diocèse de 1871 à 1899, il sera nommé Cardinal en 1879.

De l'amitié entre la famille Combemale et l'évêque, est né un échange tout à fait curieux: en 1885, voulant renouveler son mobilier, le Cardinal s'est vu offrir des nouveaux meubles Art Nouveau, par les Combemale, ces derniers récupérant de ce fait les anciens meubles du Cardinal.

Ces mêmes meubles, tout au moins une bonne partie, au décès des industriels, ont été ensuite transmis de génération en génération. La famille Combemale, les possède depuis 5 générations (ça fait beaucoup?).

Les meubles ont été dans un premier temps ramenés de Porto vers la région de Montpellier.

C'est là qu'un nouveau personnage ap-

paraît: né à Pousse, en 1860, et décédé en 1938, le docteur Frédéric Combemale, marquera l'histoire de la médecine en France. Il exercera grande partie de sa carrière sur Lille. Lauréat de la Faculté de médecine de Montpellier en 1881, il devient Doyen de la Faculté de Lille de 1901 à 1919, Président de la Ligue du Nord contre la tuberculose, administrateur des hôpitaux de Lille en 1901 et des hospices en 1905, il publia de nombreux articles et ouvrages sur la médecine. Une des rues de Lille porte aujourd'hui son nom. Le jeune médecin, lors de son arrivée sur Lille, apporta tout naturellement avec lui le fameux lit, les tables de chevet et chaises de l'évêque de Porto, hérités de son grand père. Ces mêmes meubles se retrouvant aujourd'hui dans la demeure de Marcq-en-Barœul de sa fille Anne Combemale où nous nous apprêtons, après une dernière goutte de ce délicieux thé anglais, à découvrir le lit.

Il est probable que ces Meubles de famille voyageront encore et passeront dans les mains de la 6ème génération des Combemale, une des nièces d'Anne étant prête à les recevoir.

Dans le lit du Cardinal D. Américo Ferreira dos Santos Silva, nous pouvons voir le christogramme avec les lettres IHS et une croix, abréviation du nom de Jésus. Dormez en paix!

➔ Le dessous des cartes

Le Mozambique, future puissance énergétique

Par Gracianne Bancon

La série télévisée «Le dessous des cartes» présentait le samedi 14 janvier, à 19h30, sur Arte TV, un an après sa réalisation, un documentaire concernant le Mozambique, écrit et présenté par Jean-Christophe Victor, décédé il y a peu.

Le Mozambique compte parmi les Etats les plus pauvres de la planète, mais fait de plus en plus parler de lui pour les importantes ressources de son sous-sol, bien sûr connues et convoitées par l'Inde, la Chine, entre autres. Essentiellement pour son gaz et charbon. Son manque criant d'infrastructures et sa gestion erratique, risque d'entraîner le pays à voir cet immense potentiel lui échapper.

L'émission comme à l'accoutumée, cernait la position géographique du Mozambique. Situé dans le sud-ouest africain, elle mentionnait les 3 ports



principaux sur l'océan indien pour ses exportations par la mer, la route côtière conduisant les camions vers l'Afrique du Sud, les possibilités d'échanges commerciaux par voies ferrées du nord au sud, sur la partie ouest du pays. Ces voies de communications nécessitent des investisse-

ments financiers importants et de la maintenance technique et logistique régulière.

De par son histoire, le Mozambique a acquis son indépendance politique et territoriale en juin 1975. Et l'indépendance financière depuis ces 40 dernières années semble difficile à se

mettre en place sans les aides extérieures pour accroître son développement. Dure dilemme à remplir par le Mozambique pour asseoir sa stabilité politique à l'issue des années de guerre, et permettre un progrès social auquel son peuple aspire.

Le potentiel en ressources énergétiques, placerait le Mozambique en 3ème position mondiale de par sa production, si les infrastructures de qualité pouvaient suivre.

Tout le monde connaît le poids des investisseurs étrangers qui se servent en priorité, en échange de technologies mises à disposition. La corruption locale dont nous entendons parler est difficilement contrôlable, sous peine d'ingérence dans les affaires intérieures du pays. Ce qui fait que la colonisation, enrayée certes depuis 1975, change de nom, mais se maintient autrement. Serait-ce cela l'économie marchande in fine?

➔ “Grande Entrevista” na rádio Alfa

Mário Barroso: sobrinho de Mário Soares e um dos melhores Diretores de fotografia portugueses

Por Carlos Pereira

Mário Barroso foi o terceiro convidado da “Grande Entrevista” da rádio Alfa, um programa conduzido pelos jornalistas Daniel Ribeiro e Artur Silva difundido geralmente uma vez por mês naquela estação franco-portuguesa de Paris.

Mário Barroso é um intelectual, realizador, cineasta, antigo exilado político, a viver em França há cerca de 50 anos. É irmão do médico Eduardo Barroso e da bailarina Graça Barroso e está casado com Michaëla Watteaux, uma realizadora e argumentista francesa, nascida na Suécia. Mas é também sobrinho de Maria de Jesus Barroso, a mulher de Mário Soares, tendo convivido bastante com os tios que também estiveram exilados em Paris.

“Quando nasci, o meu tio Mário Soares estava preso na PIDE. Creio que foi a primeira vez que foi preso. Como a minha tia, irmã da minha mãe, foi minha madrinha, puseram-me o nome Mário Alberto que também é o nome de Mário Soares” explicou. “Durante muito tempo tive dificuldades com esse nome, porque achava que o Mário e o Alberto não iam bem juntos. Já velho é que fiquei a gostar de Mário Alberto e agora gosto ainda mais porque é uma recordação que tenho do meu tio”.

Mário Barroso considera que os tios foram “fundamentais” na sua vida. “Provavelmente mais a minha tia do que o meu tio”. Na entrevista à rádio Alfa, Mário Barroso falou dos anos do exílio de Mário Soares na capital francesa. “A minha relação com ele foi uma relação afetiva. Não foi uma relação política. Não tive nenhuma relação política com o meu tio. Aliás, não tinha grande simpatia na altura pela Ação Socialista Portuguesa (ASP) e eu não tinha uma grande proximidade com os amigos do Mário Soares. Tinha uma grande proximidade com ele”. O cineasta, que diz que “era mais da Extrema Esquerda” confessa que Mário Soares “não gostava de me apresentar como sendo da Extrema Esquerda, então dizia ‘o meu sobrinho anarquista’”.

Mas mesmo sem ter uma grande proximidade política com Mário Soares, “via o que ele fazia e, por vezes, espantava-me a capacidade que ele tinha, muito novo, de ter uma ideia para Portugal, de se bater por essa ideia, e de conseguir, sem apoios nenhuns, entrar em contacto com tudo o que contava na Europa nessa altura. Isso foi muito importante. Isso depois teve uma repercussão importante para o desenvolvimento do país”.

Aliás, Mário Barroso realizou, em 2011, uma série de 11 episódios de 50 minutos cada um, para a RTP, intitulado “Mário Soares: Memórias do Portugal futuro”. “A ideia era fazer aquilo que eu fiz com ele durante toda a vida. Passámos horas e horas a falar, onde ele me contava as histórias da Ditadura. Quando ele já tinha 84 anos, consegui convencê-lo a fazer essa longa entrevista. Foram mais de 70 horas de conversa com pessoas mais novas do que eu” entre os quais



Mário Barroso entrevistado por Daniel Ribeiro e Artur Silva

LusoJornal / Mário Cantarinha

o historiador Rui Ramos, o crítico literário José Mário Silva, o dirigente do Livre Rui Tavares, entre muitos outros.

Indocumentado durante alguns anos

Mário Barroso começou a militar com apenas 16 anos e saiu do país aos 20 anos. Foi para a Bélgica, onde obteve o estatuto de refugiado político. Inscreveu-se no curso de encenação de teatro no INSAS, mas acabou a sua formação académica já em França, no Institut des Hautes Etudes Cinématographiques (IDHEC) de Paris.

“Em 1974, quando houve a Revolução, fiz a asneira de escrever uma carta de agradecimento à OFPPA, por me ter concedido o estatuto de refugiado político, argumentando que a partir daquela data o meu país era livre. Naquela altura não pedi a Carte de Séjour por negligência e durante muitos anos não tive documentos. Fiz muitos filmes, mas não contam na minha carreira porque usava carteira profissional que não era a minha”. Mário Barroso foi professor no IDHEC, jornalista, repórter, produtor, mas foi sobretudo Diretor de fotografia, realizador e até ator de mais de 130 filmes.

“Uma das pessoas com quem mais gosto de trabalhar é com a minha mulher. Fiz mais de 20 filmes com ela” diz Mário Barroso. “Mas foram os realizadores portugueses com quem eu mais me identifiquei. Manoel de Oliveira e João César Monteiro foram os que mais me marcaram. António Pedro Vasconcelos e José Fonseca e Costa são mais amigos pessoais. Fui muito amigo deles, mas trabalhei em muito poucos filmes com eles”.

Muitos dos filmes que marcaram a história do cinema português têm imagens de Mário Barroso, a começar por “Kilas, o mau da fita” de José Fonseca e Costa, ou ainda “Aqui d’El Rei” de António Pedro Vasconcelos e “Foto” de Carlos Saboga. Manoel de Oliveira recorreu a Mário Barroso para “Os Canibais”, “O Dia do Desespero”, “Vale Abraão”, “A Caixa”, “O Con-

vento”, entre outros e para José César Monteiro, filmou, por exemplo, “A Comédia de Deus” e “Branca de Neve”. As experiências de ator “foram coisas engraçadas” diz o cineasta. Entrou em vários filmes de Manoel de Oliveira e de João César Monteiro. “O primeiro filme que fiz com o Manoel de Oliveira, não o fiz como Diretor de fotografia, fi-lo como ator”. Era Camilo Castelo Branco em “Francisca”. “É muito difícil olhar para aquilo e pensar que eu era ator, claro que não era” diz a sorrir.

Mais tarde voltou a ser ator em “O Dia do Desespero” (1992), um filme sobre a morte e o suicídio, realizado pelo Manoel de Oliveira. Voltou a fazer o papel de Camilo Castelo Branco. “Aí passou-se uma coisa engraçada, porque eu era ao mesmo tempo operador de câmara, diretor de fotografia e ator. O Manoel de Oliveira, que era uma pessoa genial, inventou uma encenação que fez com que todo o filme fosse feito sem necessitar de ter um operador de câmara atrás da câmara” lembra.

Enquanto realizador, Mário Barroso fez “Visible Invisible” (1982), “Aniversário” (2000), “Carolina, Fernando e Eu” (2005), “Amigos como dantes” (2005), “Love Online” (2005), mas os dois filmes que mais projeção tiveram foram “O Milagre Segundo Salomé” (2004) e “Um Amor de Perdição” (2008).

“O Milagre Segundo Salomé” fala de religião. “Espantosamente não deu polémica em Portugal. Falou-se muito do filme, claro”. Mário Barroso diz que provavelmente foi graças ao facto da tia, Maria Barroso, ser muito católica. “Eu pensei muito nela quando realizei o filme e não queria magoá-la, aliás nunca foi minha intenção magoar alguém. Mas a verdade é que a própria igreja disse que havia o direito de ter feito esse filme”.

Durante a entrevista conduzida por Daniel Ribeiro e por Artur Silva, Mário Barroso lembrou ainda o compositor e pianista de jazz Bernardo Sasseti. “Era muito competente e ajudou-me imenso. Nas três ficções que realizei, tive sempre o Sasseti comigo. Nesta

quarta minha produção, que fiz sobre o Mário Soares, também era para ser feita por ele, mas acabou por ser pelo Mário Laginha”.

Preocupado com a ascensão de Marine Le Pen

A “Grande Entrevista” da rádio Alfa foi feita precisamente no dia em que Donald Trump tomava posse nos Estados Unidos, praticamente à mesma hora em que o 45º Presidente Americano prestava sermão. “Hoje é um dia triste” disse Mário Barroso. “Esta eleição, do meu ponto de vista, pode ser dramática, nomeadamente para a Europa, e em particular para Portugal. Por isso, neste dia não me sinto muito contente”.

Mas Mário Barroso afasta a ideia de uma “catástrofe” colocada na pergunta de Artur Silva. “Catástrofe penso que não. A história da unanidade é sempre uma sucessão de pequenas catástrofes e grandes catástrofes anunciadas e depois acabam por ter solução. Mesmo nos momentos mais dramáticos da história da humanidade, os problemas acabaram sempre por se resolver. Não estou a imaginar uma III Guerra Mundial, nem nada desse género”. Mas acrescenta que “também penso que são estes problemas, com certas confrontações, que podem permitir dar um passo em frente, não na direção do precipício”.

Em França, “evidentemente que estou preocupado com a Marine Le Pen. Estou! Mas também estou otimista, contrariamente à maior parte dos meus amigos. Porque penso que não é absolutamente seguro que a Marine Le Pen ganhe a eleição. Tenho alguma esperança que ou ela ou o candidato da direita, o Fillon, um deles não vá à segunda volta. Se bem que haja, por enquanto uma confusão à Esquerda”. Mário Barroso afirma que, para ele, “o candidato natural da Esquerda - não que eu me sentisse ideologicamente identificado com ele

- parecia-me ser o François Hollande”. Como a entrevista foi feita antes da primeira volta da eleição Primária da Esquerda, Mário Barroso apostava na vitória de Manuel Valls “e sinto-me mais próximo do Hamon”. Depois, espera que haja acordo à Esquerda, “entre Mélanchon, Macron e o Candidato saído das primárias. Se forem os três, evidentemente que a probabilidade que um deles vá à segunda-volta é muito menor. Se eles se falarem, poderão evitar o suicídio que muitos prevêm”.

Mesmo se afasta a ideia de ser um “comentador político” Mário Barroso mostra-se informado e preocupado com os problemas da sociedade. “Acabou de sair um estudo que diz que o sistema capitalista atual tem provocado nos últimos tempos uma enorme desigualdade. 8 pessoas são tão ricas como 50% da totalidade da população mundial. Mas não é só isso. Há 8 mil milhões de pessoas no mundo e 1% - são 8 milhões - são proprietários de mais do que a totalidade da riqueza mundial. É uma coisa perfeitamente absurda. Choca-me porque é a miséria generalizada. Não se pode sobreviver a isto”. E depois explica que “aquilo que está a passar-se no mundo é uma reação a este estado das coisas. O Trump nos Estados Unidos aparece como um anti-sistema. Em França, quem hoje tem algum enfoque nas sondagens é o Mélanchon, que põe em causa o sistema, a Marine Le Pen, com uma espécie de populismo muito criticado, e o Macron, porque o próprio Macron aparece como sendo anti-sistema”.

Sportinguista convicto

Já no fim da entrevista, Mário Barroso evocou a morte recente da atriz Maria Cabral, que morava em França. “Conheci mal a Maria Cabral. Tive uma relação próxima com ela, mas muito curta. Fiquei muito chocado com a sua morte. Era uma mulher linda, uma boa atriz”.

Interrogado por Daniel Ribeiro, diz que nunca pensou fazer um filme sobre a Comunidade portuguesa. “Eu acho que não tenho nenhuma ideia original sobre este assunto. Estou cá há muitos anos, mas não conheço bem este assunto”.

Mas Mário Barroso tem dois projetos em curso. “Um como Diretor de fotografia para um filme de um realizador português de quem eu gosto muito, que também é produtor, Joaquim Pinto. Vou fazer o próximo filme dele. E tenho outro filme com o Carlos Saboga. Estamos agora a acabar o argumento, que é alguém de quem sou muito próximo, que me ajudou muito e que escreveu os argumentos dos filmes que eu fiz”.

Daniel Ribeiro afirma que Mário Barroso “gosta de tertúlias, de conversas com amigos”, mas também diz que é Sportinguista. “Sou o sócio número 372 do Sporting, mas defacto estou um bocadinho triste. Ganhámos o Europeu de futebol, mas eu sou mais clubista do que patriota”.

➔ Estão abertas as candidaturas

Concurso de Bolsas de Estudo da Embaixada

A Embaixada de Portugal em Paris anunciou a abertura de concurso para a atribuição de Bolsas de estudo a estudantes portugueses ou lusodescendentes, inscritos no ensino superior e residentes em França, no ano letivo de 2016/2017, com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade, Banque BCP, INAPA, Novadelta e Banco BPI.

A Embaixada indicou ainda que não serão aceites candidaturas incompletas, de que não constem todos os documentos indicados no regulamento, e que as mesmas deverão ser entregues até à data de 10 de fevereiro de 2017.

“Pretende-se com a atribuição destas Bolsas de estudo premiar estudantes de reconhecido mérito facultando-lhes a frequência do ensino superior” diz o regulamento. As Bolsas de estudo têm um valor de 1.600 euros, correspondentes ao ano lectivo de 2016/2017.

São condições essenciais para a candidatura “ser de origem portuguesa ou possuir a dupla nacionalidade; ser residente, ou filho de nacional residente ou anteriormente residente em França; ter completado o ensino secundário, possuindo o diploma de “Baccalauréat” (BAC) ou equivalente;

estar inscrito num estabelecimento francês de ensino superior ou equivalente; não beneficiar de qualquer outra bolsa; não ser filho de funcionário do Estado português nem de nenhuma das Instituições que patrocina a bolsa”.

Os interessados deverão apresentar a sua candidatura por via postal para a Embaixada de Portugal em Paris, 1 rue de Noisiel, 75116 Paris. A candidatura é feita através de formulário de candidatura, acompanhado de certificado comprovativo de que possui o “Baccalauréat” ou equivalente com “relevé de notes du BAC”; certificado da inscrição num estabeleci-

mento de ensino superior; certificado de aproveitamento relativo ao percurso académico realizado após o BAC e até à data da candidatura (notas/ avaliações); certificado emitido pelo estabelecimento de ensino superior frequentado, ou pelo CROUS, indicando que o candidato não beneficia de outra bolsa; fotocópia do último “avis d'imposition” dos pais do candidato, ou do agregado familiar do próprio (ou folha de isenção), mencionando o rendimento anual auferido; fotocópia da “pièce d'identité” e/ou do Cartão de Cidadão do candidato; fotocópia dos Cartões de Cidadão dos pais do candidato;

declaração sob compromisso de honra referindo que os pais não são funcionários do Estado português nem de nenhuma das Instituições que patrocina a bolsa; e sobretudo uma carta de motivação, escrita em português, na qual o candidato deverá expor o seu projeto profissional e o seu interesse por este prémio; acompanhado de um Curriculum Vitae.

As candidaturas serão apreciadas por um Júri composto pelo Conselheiro Cultural da Embaixada, pela Coordenadora do Ensino de Português em França e por um representante de cada uma das entidades patrocinadoras da bolsa.

Estão abertas as inscrições para a Secção Internacional de Saint Germain-en-Laye

Por Clara Teixeira

A Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye abriu as inscrições para o ano letivo 2017-2018. Tendo começado a 9 de janeiro, estão abertas até 10 de março.

Vários documentos administrativos são necessários para a constituição do “dossier de candidatura”, assim como as datas das provas de Língua Portuguesa, a realizar por todos os candidatos. Para além do formulário de inscrição, terá que escrever uma carta ao Diretor da Secção Portuguesa referindo as circunstâncias e razões que fundamentem o pedido de inscrição; fotocópias dos bole-

tins escolares dos dois últimos anos letivos e do ano em curso; documento de identificação do aluno e dos pais; fotografias recentes. Quanto às despesas de inscrição, uma participação de 70 euros é pedida para o tratamento do dossier. “Para o bom e completo funcionamento da Secção, as famílias dos alunos admitidos são vivamente convidadas a aderir à Associação de Pais de alunos da Secção Portuguesa (APASPLI)” diz a documentação daquele estabelecimento.

No ensino pré-escolar e primário, duas modalidades de frequência são possíveis, como alunos internos - os que frequentam a escolaridade francesa e internacional no

Liceu Internacional ou na escola Normandie-Niémén. Como alunos externos, aqueles que frequentam a escola Primária ou Maternelle do seu setor de residência e se deslocam para as aulas da Secção durante uma manhã e uma tarde por semana.

Como o número de alunos candidatos ao ensino internacional ultrapassa as capacidades de acolhimento daquela Secção Portuguesa, tal como outras Secções, funciona também em escolas associadas na cidade de Le Pecq: no Colégio Pierre et Marie Curie e na Escola Normandie-Niémén (primário e pré-escolar).

Quanto aos testes de admissão os

candidatos têm que se submeter a testes de língua portuguesa, no Liceu Internacional, dia 22 de março para o Primário (CE1 a CM2) e Sixième e no dia 25 de março para o Colégio e Liceu. No que diz respeito aos alunos do CP, terão que contactar a Secção.

A Associação de Pais dos Alunos da Secção, financia a aquisição dos livros escolares e participa nas atividades culturais e recreativas.

A Secção Internacional é um dispositivo de ensino de excelência que engloba a totalidade do currículo de ensino francês e ainda o estudo da Língua e Literatura Portuguesas e a História, lecionadas

em Português. Este percurso escolar é sancionado pelos diplomas do ‘Brevet International’, em 3ème e pelo OIB [Option Internationale du Baccalauréat], na classe de ‘Terminale’. Para os alunos não-francófonos existem as classes de ‘Français Spécial’ [FS] que os preparam para uma boa integração.

A Secção Portuguesa de Saint Germain-en-Laye conta atualmente cerca de 420 alunos que frequentam o campus do Liceu Internacional e os pólos Pierre et Marie-Curie e Normandie-Niémén, na vizinha cidade de Le Pecq.

Infos: 01.34.51.53.57
www.sectionportugaise.com

Cœur de Viana présente ses collections à domicile

Par Clara Teixeira

C'est du côté de la Pomponne (77) que le Cœur de Viana s'est installé vendredi dernier, le temps d'une soirée. La jeune créatrice Elsa Lopes a pu y exposer ses articles de décoration et ses bijoux, le tout sous le thème du célèbre Cœur de Viana. C'est dans une propriété privée, chez une amie, qu'une trentaine d'invités ont pu (re)découvrir les produits exposés dans le salon. Quelques bijoux, une sélection raffinée de linge de maison (parures de lit, draps), linge de table, couverts et même des chaussures à talon, la grande nouveauté de cette année, ont fait le bonheur des présents, enfin plutôt celui des femmes qui ont félicité le travail et le «bon goût» d'Elsa Lopes. «J'ai voulu ouvrir les portes de ma maison car j'aime beaucoup le travail d'Elsa et ses produits sont de grande qualité. Et puis c'est un peu grâce aux ventes privées qu'on arrive plus facilement à se faire connaître, et j'ai souhaité lui donner un coup de main dans ce sens», déclare Nathalie Fordelone, qui a aussi avoué avoir acheté plusieurs choses déjà. Dans le même espace, Comptoir de Lisbonne a également proposé à la

vente ses produits tout en faisant déguster les bons produits gastronomiques portugais. C'est donc dans une ambiance festive et conviviale que la nourriture s'est mélangée aux joies de la décoration.

Le Cœur d'Elsa qui fête son premier anniversaire ce vendredi à Paris, a déjà séduit beaucoup de fans, même si la concurrence semble dure, la jeune portugaise ne se démonte pas et semble confiante pour l'avenir. «J'essaye toujours de proposer des choses différentes et de qualité. Régulièrement je fais le tri, je vois ce qui marche le mieux et ce qui pourrait plaire davantage, je tiens compte aussi des avis de mes clients pour me perfectionner de plus en plus». Après les boutiques éphémères en région parisienne et avoir exposé dans une prestigieuse salle du Consulat du Portugal à Paris, le Cœur de Viana fait le tour de la capitale et va très prochainement proposer un site où l'on pourra plus facilement suivre son évolution et s'approprier de ses jolis objets. En attendant sur les réseaux sociaux nous pouvons déjà jeter un coup d'œil sur les articles et les nouveautés.

Alors soyez attentifs!



➔ Mais de uma centena de marcas portuguesas vieram ao salão

‘Made in Portugal’ em destaque na feira Maison & Objet em Villepinte

Por Carina Branco, Lusa

Mais de uma centena de marcas portuguesas estiveram presentes na feira Maison & Objet, de sexta-feira da semana passada a terça-feira desta semana, em Villepinte, a norte de Paris, numa altura em que os produtos “Made in Portugal” estão na moda, segundo vários representantes das empresas.

A feira, que decorre duas vezes por ano, juntou os profissionais dos setores da decoração, mobiliário, têxteis e iluminação no parque de exposições de Paris-Nord Villepinte, sendo esperados mais de 80 mil visitantes e 3.200 marcas, de acordo com a página do evento na internet.

A Maison & Objet “faz parte do calendário já clássico, seguramente há uma década”, da Associação Selectiva Moda, “o braço armado da internacionalização” da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), que apoiou dez empresas portuguesas, afirmou à Lusa Paulo Vaz, Diretor-geral da ATP. O responsável sublinhou que atualmente “o têxtil português em França e em todo o mundo tem uma imagem extremamente valorizada” que deixou de estar associada apenas à “competitividade com base no preço, para ser distinguido pelo seu valor”, o que constitui “a grande mudança de paradigma que se operou nos últimos dez anos”.

“Hoje o ‘Made in Portugal’ tem realmente um valor acrescido. Os clientes internacionais procuram a etiqueta ‘Made in Portugal’ porque é garantia de, simultaneamente, encontrarem não apenas produtos de alta qualidade, criativos e inovadores sob o ponto de vista tecnológico, mas também a garantia de que aquilo que se faz em Portugal respeita escrupulosamente as regras ambientais e sociais”, descreveu Paulo Vaz.

A Associação Home from Portugal,



LusoJornal / Carlos Pereira (arquivo)

que também reúne empresas de têxteis-lar, estreou-se na feira com duas marcas e com “um ‘stand’ informativo para promover a imagem dos têxteis-lar portugueses na sua totalidade”.

“Os têxteis-lar portugueses têm uma imagem a nível mundial, e em França também, de produtos de muito boa qualidade, de empresas bem organizadas e cumpridoras”, indicou Maria Alberta Canizes, Diretora de relações internacionais da associação, precisando que França constitui o segundo mercado para as exportações do setor. Já a Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA) representou 70 empresas

de mobiliário e “as expectativas são boas” porque “é uma feira plataforma internacional” para fazer negócios com clientes de outros países e “França é o primeiro mercado em termos de exportações”, disse à Lusa Gualter Morgado, Diretor executivo da associação. “Há uns anos, escondia-se que o mobiliário era produzido em Portugal. Agora, é um fator de qualidade o facto de o mobiliário ter como origem Portugal. (...) Há uma preferência pelo mobiliário português que tem a ver com três fatores: a qualidade de produção e capacidade de customização do produto ao gosto do cliente, a relação qualidade

preço e o facto de, em termos de prazo de entregas e quantidades, sermos muito flexíveis”, explicou o responsável.

Pela primeira vez na feira, esteve a marca de mobiliário Bessa, criada há menos de dois anos, e que apresentou “uma peça exclusiva para a Maison & Objet - a Eiffel center table - que foi desvendada na feira”, com “uma alma verdadeiramente parisiense”, adiantou à Lusa o designer João Bessa.

A marca explora o tema das “memórias apaixonantes”, ou seja, a evocação de “sentimentos nostálgicos através do ‘design’” e as técnicas de produção artesanais portuguesas, nomeadamente a filigrana, em que “tudo é produzido de forma manual sem qualquer tipo de moldes ou replicações”.

“Queremos trabalhar sempre com Portugal. Vender para fora mas produzir tudo em Portugal e, se pudermos, com técnicas tradicionais portuguesas. O conceito da marca gira em torno da produção artesanal, da recuperação das técnicas de artesanato que se perderam um bocado com a industrialização, porque as coisas começam a ser todas estandardizadas”, descreveu o designer de 28 anos.

A Associação dos Industriais Portugueses de Iluminação (AIPI) veio, por sua vez, apoiar sete empresas do setor que “se afirmou internacionalmente há muitos anos” e que hoje é “muito bom a fabricar e na parte do ‘marketing’”, indicou à Lusa Ricardo Sebastião, Diretor executivo da associação. “O mercado francês é o nosso principal mercado externo e representa cerca de um quarto das nossas exportações. É um mercado fulcral. A Maison & Objet, além do mercado francês, permite atingir outros mercados porque é uma feira que atrai muitos compradores de outros países”, acrescentou Ricardo Sebastião.

O Presidente da AICEP, Miguel Frasquilho, visitou a Maison & Objet no domingo, dia 22, para acompanhar as mais de 100 empresas portuguesas participaram no evento.

Ourivesaria e moda portuguesas em destaque em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A ourivesaria e a moda portuguesas estiveram em destaque em feiras em Paris, com três anéis de criadores lusos a ilustrarem o cartaz do salão Bijorhca, que decorreu de 20 a 23 de janeiro, na Porte de Versailles.

Dez marcas portuguesas estiveram presentes na feira de ourivesaria e bijuteria Bijorhca, apoiadas pela Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal (AORP), que é “presença habitual nas edições de janeiro e setembro há cinco, seis anos”, disse Fátima Santos, Secretária-geral da AORP, à Lusa. “Temos dois criadores nacionais que viram as suas peças selecionadas para serem a imagem do cartaz. Há uma piscina, umas cadeiras ao sol e três anéis em exposição são de empresas portuguesas. Isso deixa-nos cheios de orgulho e é um destaque grande desta edição”, afirmou Fátima Santos.

As peças escolhidas, com “linhas altamente inovadoras, muito contemporâneas e muito ousadas”, são da autoria de Bruno da Rocha, um artista “muito escultórico, apesar de as peças serem muito usáveis”, e Ana João, que “brinca com um metal nobre [a prata] e a cerâmica, algo inovador e pouco visto na ourivesaria”. Fátima Santos acrescentou, ainda, que na zona onde a feira apresenta as novas tendências há “invariavelmente empresas portuguesas” e este ano “todas” estão lá representadas, o que constitui “um cartão-de-visita muito grande”.

“Em termos de mercado, os Franceses reagem muito bem à ourivesaria portuguesa. Somos cotados como peças muito bem acabadas, de muita qualidade e com um grau de inovação bastante interessante”, acrescentou a responsável, precisando que a associação vai voltar a promover a plataforma ‘Portuguese

Jewellery Newborn’, com quatro representantes da nova joalharia portuguesa, e apoiar outras seis marcas nacionais que querem “reforçar a sua presença nos mercados externos”.

Paralelamente à feira Bijorhca, o parque de exposições da Porte de Versailles recebeu o salão de moda Who’s Next, também de 20 a 23 de janeiro, no qual participaram mais de uma dezena de marcas portuguesas de pronto-a-vestir, acessórios e calçado, incluindo Luís Buchinho e Ana Sousa. A Associação Selectiva Moda, “o braço armado da internacionalização” da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), apoiou cinco empresas portuguesas na Who’s Next, afirmou Paulo Vaz, Diretor-geral da ATP, à Lusa. “As expectativas são naturalmente positivas. Os últimos anos têm dado indicação de o mercado francês estar a recuperar - não tem apresentado números de crescimento especta-

cular, mas mesmo assim são valores claramente positivos e sustentados. França é o segundo maior mercado que o setor tem, muitas vezes taco a taco com a Alemanha, sendo um dos destinos das nossas exportações”, indicou o responsável.

França é o segundo mercado para as exportações portuguesas do setor têxtil, a seguir a Espanha, com uma “quota que não chega aos 15 % mas que, mesmo assim, se aproxima muito dos 700 milhões de euros de compras”, continuou Paulo Vaz, acrescentando que as exportações globais podem ultrapassar, este ano, “a barreira mítica dos cinco mil milhões de euros que só tinha sido alcançada no início do milénio, em 2001”.

A Associação Selectiva Moda apoiou ainda a presença de quatro empresas portuguesas no Salão Internacional da Lingerie, de 21 a 23 de janeiro, também na Porte de Versailles, em Paris.

Marca portuguesa meia.dúzia® na Sirha, em Lyon

A marca portuguesa meia.dúzia® marca presença atualmente no maior encontro mundial da restauração e hotelaria, na Sirha, em Lyon, de 21 a 25 de janeiro (Hall 2.1 - Stand 2.1J39).

A cada dois anos a Sirha, incorpora o mercado mundial da restauração, da hotelaria e da alimentação, e é o ponto de encontro de todas as marcas destas áreas.

Sendo o único salão que reúne uma oferta ultra completa que dá resposta a todas as necessidades de todas as restaurações: rápida, gastronómica, coletiva hoteleira ou escolar, hotelaria, retalho, todos os aspetos relativos ao canal Horeca.

Air France: le retour sur Porto

Air France lance une nouvelle desserte sur Porto au départ de l’aéroport Charles de Gaulle (CDG) à partir de mars. C’est le retour d’Air France à Porto après quelques années d’absence. En effet, le groupe opère essentiellement avec Transavia pour Porto.

Selon Jean-Pierre Pinheiro, Directeur de Turismo de Portugal à Paris, cela porte le nombre de vols réguliers à près de 500 par semaine entre plus de 20 aéroports de France et le Portugal avec TAP Portugal, AF, Transavia, Aigle Azur, Easyjet, Ryanair, Vueling, Volotea,...

Projetos com apoio da AICEP no valor de 627 ME no último ano

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, afirmou que, neste primeiro ano de Governo socialista, Portugal captou projetos no valor de 627 milhões de euros, dos quais 408 milhões dizem respeito a investimento direto do estrangeiro.

Os números dos contratos celebrados com o apoio da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal foram anunciados pelo Ministro durante uma audição da Comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

Santos Silva exemplificou que, entre 2010 e 2015, Portugal desenvolveu projetos de cooperação delegada no valor total de 32 milhões de euros e, só no ano passado, foram aprovadas duas candidaturas de 34 milhões de euros.

→ Em Marseille

Museu das Civilizações da Europa homenageia Cinemateca Portuguesa

Por Carina Branco, Lusa

O Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo (MuCEM), em Marseille, deu “carta branca” à Cinemateca Portuguesa, a partir de quinta-feira da semana passada e até 16 de junho, com um ciclo de filmes portugueses.

O ciclo chama-se “Souvenirs Argentiques - Carte Blanche à la Cinemathèque Portugaise” e surge no âmbito do programa “Os encontros das cinematecas”, iniciado em 2016 com a Cinemateca de Bolonha.

“Este ano, escolhemos a Cinemateca Portuguesa porque ela tem um trabalho original. Por um lado, restaura os filmes, nomeadamente os 35mm. Por outro, ela trabalha na preservação dos suportes de origem - o que é raro na era do digital - e difunde os filmes portugueses e não só”, justificou à Lusa o responsável das relações internacionais do museu, Mikael Mohamed.

A programação abrange filmes de 1930 a 2012, tendo como objetivo mostrar “o trabalho de restauro e de conservação feito pela Cinemateca” e dar a conhecer “cineastas portugueses menos conhecidos, como João Botelho, José Álvaro Morais, António Reis e Margarida Cordeiro, Jorge Silva



LusoJornal / Carlos Pereira (arquivo)

Melo, Rita Azevedo Gomes ou Margarida Cardoso”, indica o comunicado do MuCEM. “É uma programação para fazer descobrir alguns filmes bastante raros ou pouco conhecidos em França e outros, talvez, um pouco mais conhecidos. A ideia não é fazer uma retrospectiva cronológica, mas tentar apresentar uma variedade de filmes que sejam representativos”, explicou Mikael Mohamed, subli-

nhando que a programação foi feita em parceria com a Cinemateca Portuguesa e que o ciclo tem o apoio do Instituto Camões e da Embaixada de Portugal em Paris.

A programação começou na quinta-feira, na presença do Diretor da Cinemateca Portuguesa, José Manuel Costa, com a projeção do filme “Maria do Mar”, de José Leitão de Barros (1930), um clássico do cinema mudo

português, acompanhado por um cine-concerto do compositor e pianista francês Roberto Tricarri e do quarteto Hum.

O ciclo conta, ainda, com os filmes “Os Verdes Anos”, de Paulo Rocha, e “Recordações da Casa Amarela”, de João César Monteiro, a 17 de fevereiro, “A Canção de Lisboa”, de Cottinelli Telmo, e “Francisca”, de Manoel de Oliveira, a 24 de março, “Três Palmei-

ras”, de João Botelho, “Zéfiro”, de José Álvaro Morais, e “A Costa dos murmúrios”, de Margarida Cardoso, a 7 de abril, “Agosto”, de Jorge Silva Melo, e “A Vingança de uma Mulher”, de Rita Azevedo Gomes, a 12 de maio, “Trás-os-Montes”, de António Reis e Margarida Cordeiro, e “O Sangue”, de Pedro Costa, a 16 de junho.

“Para nós é fascinante. Escolhemos esta cinemateca porque tem um objetivo muito particular e corajoso na era do digital. É verdade que Portugal tem um lugar bastante importante para nós. Tivemos uma retrospectiva de Miguel Gomes no ano passado e também trabalhamos com o artista Miguel Palma no ano passado”, concluiu Mikael Mohamed.

De 22 a 24 de janeiro de 2016, o MuCEM fez um ciclo dedicado a Miguel Gomes, intitulado “Um olhar de cineasta sobre o Portugal contemporâneo”, na primeira retrospectiva que o museu, aberto em 2013, dedicou a um realizador.

Em abril do ano passado, no encerramento do festival Rencontres Internationales de Cinéma de Patrimoine, em Paris, a Cinemateca Portuguesa recebeu o Prémio Henri Langlois, pelo trabalho de conservação e restauro do património fílmico português.

→ Exposição na Delegação da Gulbenkian em Paris

“A cor e o grão negro” da arte de Ângelo de Sousa chegam a Paris

Por Carina Branco, Lusa

A primeira exposição individual de Ângelo de Sousa (1938-2011) em França tem por objetivo mostrar ao público “a cor e o grão negro” da sua obra, simultaneamente “solar” e “ancorada no solo”, disse à Lusa o Comissário da exposição.

“Ângelo de Sousa - La Couleur et Le Grain Noir des Choses” foi o título escolhido pelo Comissário Jacinto Lageira para resumir a mostra que vai estar aberta ao público de 25 de janeiro a 16 de abril, na Delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian.

“O título tem a ver com essa situação de opor de maneira assim formal a cor - que é um tema muito principal no trabalho dele, na pintura, no desenho e na fotografia - e esse grão negro das coisas que é, no sentido literal justamente, o grão mesmo negro das coisas que ele fotografava, o chão, o chão de cimento, a areia, as pessoas na rua, aquela coisa que encontrava nas paredes, nos muros, na cidade e que ele encontrava também na natureza”, explicou Jacinto Lageira à Lusa.

O professor catedrático na Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne pretendeu mostrar “essa dupla cara ou faceta ancorada no solo, no chão - no sentido às vezes literal - e ao mesmo tempo essa coisa assim celeste” e “assim muito solar, muito colorida”, sem esquecer uma relação “mais metafórica” com “o aspeto negro da vida”, até porque o artista percorreu,



a partir dos anos de 1950, “aquele período bastante negro de Portugal”. A exposição privilegiou trabalhos de pintura e fotografia, “uma escolha bastante drástica”, perante a vasta produção de um artista que também se distinguiu na escultura, instalação, filme, vídeo, gravura, desenho e na experimentação de diversas técnicas, materiais, suportes, formatos e escalas.

A mostra começa com um vídeo que apresenta os chamados “slides de cavalete” (1978-1979) em que uma centena de diapositivos coloridos e geométricos são projetados numa superfície branca como se fossem telas

efémeras, replicando cores e formas experimentadas na pintura.

O tema das mãos percorre a exposição, a começar com uma seleção de fotografias em grande escala e a cor de detalhes de mãos, surgindo, mais adiante, em desenhos em telas de grande formato, em fotografias a preto e branco de formato mais reduzido e num dos filmes experimentais. Há, ainda, várias pinturas monocromáticas de grande formato dos anos 70 e 80 e as chamadas “maquetes” ou “pequenas esculturas” de formas atípicas que desenharam o espaço.

Na última sala, destaque para um conjunto de fotografias a preto e

branco (1969-1985) que faz parte de “uma série enorme de mil e tal fotografias que vão ser apresentadas a pouco e pouco em Portugal, mas que nunca foram realmente apresentadas” e que foram classificadas pelo artista como “umanistas” (sem H), retratando instantâneos do quotidiano, com pessoas, paisagens e objetos.

O objetivo da exposição é “apresentar ao público parisiense e francês uma obra quase completamente desconhecida”, pioneira na história da arte contemporânea portuguesa e não só. “Se comparamos com o que se passou em França naquela altura, afinal

o Ângelo tem uma obra muito boa, muito excelente e, às vezes, faz coisas que vão ser feitas em França mais tarde, na fotografia ou na pintura. Por exemplo, as fotografias da mão, muitos artistas vão fazer isso nos anos 80, 90, mas ele fez isso no final dos anos 60 e no princípio dos anos 70”, acrescentou o professor de Filosofia de Arte e de Estética.

Jacinto Lageira sublinhou que, além de uma “descoberta” para os franceses, é uma “obra que até em Portugal ainda falta descobrir uma parte, porque não foi tudo apresentado”, nomeadamente ao nível da fotografia.

Ângelo de Sousa nasceu em 1938, em Lourenço Marques, Moçambique, e morreu no Porto, em 2011, onde viveu e trabalhou desde 1955. Fez o curso de Pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, frequentou a St. Martin's School of Art e a Slade School of Fine Art, em Londres, e integrou o grupo Os Quatro Vintes, em 1968.

O artista venceu, em 1975, o Prémio Internacional da Bienal de São Paulo, fez parte da exposição coletiva “Arte Portuguesa Contemporânea”, no Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris (1976), e teve duas retrospectivas de desenho/pintura (1993) e de filme/fotografia (2001), no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, no Porto, e mais duas retrospectivas de desenho (2003) e de escultura (2006), na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

➔ Entrevista ao Conselheiro Cultural da Embaixada, João Pinharanda

Ótimista: “A forma dos Franceses olharem para Portugal tem mudado muito”



Por Carlos Pereira

Com (quase) 60 anos de idade, João Pinharanda é o Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal em França e Diretor do Instituto Camões em Paris. Depois de Eduardo Prado Coelho, Nuno Júdice e Fátima Ramos, Portugal esteve alguns anos sem Conselheiro Cultural e a Direção do Instituto Camões era assumida - oficiosamente - conjuntamente pelos professores Ana Paixão e José Manuel Esteves. Vários foram os apelos para que Portugal nomeasse um Conselheiro Cultural, o que só veio a acontecer no ano passado.

“Encontrei um projeto de intervenção do Instituto Camões devidamente estruturado e foi a partir daí que comecei a trabalhar. Estruturado com as dificuldades que sabemos: termos ficado sem sede física, sem uma sede para o Instituto. O que faz com que todas as ações que nós promovemos, tenham que se passar fora de um espaço físico que possamos chamar nosso” explica ao LusoJornal.

João Pinharanda tem escritório na Embaixada de Portugal e a equipa do Instituto está no edifício da Passage Dombasle, em Paris 15, onde está também a outra área do Instituto Camões, dedicada à Coordenação do ensino da língua portuguesa em França, cuja Coordenadora é Adelaide Cristóvão. É aliás na Passage Dombasle que são lecionadas as aulas de língua portuguesa para adultos estrangeiros. “Temos mais de 200 alunos no Instituto” diz o Diretor do Instituto Camões.

João Pinharanda é licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e Mestre em História da Arte. Foi professor, jornalista no Público e no Jornal de Letras, Presidente da Secção Portuguesa da Associação Internacional de Críticos de Arte, Diretor do Museu de Arte Contemporânea de Elvas/Coleção António Cachola, Programador da Fundação

EDP, Comissário independente de exposições nacionais desde 1990,... entre muitas outras missões.

“A ideia que se tem em Portugal, mesmo nos meios medianamente interessados e informados, sobre a presença da cultura portuguesa em França (ou noutros países) é muito distorcida: tende para uma leitura negativa e decetiva, os factos surgem-nos desgarrados na imprensa ou sem impacto, com notícia apenas de êxitos isolados e tournées de alguns ‘heróis’ individuais e não da ação contínua no terreno” diz João Pinharanda ao LusoJornal.

O Conselheiro Cultural tem intervenção em três áreas: Receber, comentar, apoiar, os projetos dos Leitores e das Cátedras de português em França, que são em geral de índole universitário, embora alguns saiam das Universidades; Acolher e tratar todas as propostas de apoio que chegam ao Instituto Camões, que vão desde a edição de livros, aos festivais de teatro, de cinema, de fotografia,... “A terceira são as atividades próprias. Aqui põem-se as dificuldades de não termos sede. Mas ao organizarmos eventos em vários espaços, acabamos por ter um público que não teríamos se fizessemos tudo na nossa sede”.

O desconhecimento em Portugal da realidade francesa “prejudica a leitura da ação dos ‘agentes no terreno’ quer dos agentes culturais e científicos portugueses ou lusodescendentes inseridos no tecido criativo e universitário francês - que são em número inesperado e desconhecido em Portugal, onde tudo tende a ser reduzido à visão anedótica de uma ‘cultura da saudade’ - quer os institucionais - leitores universitários e, já agora, do próprio papel do Instituto Camões - cuja ação alcança fraca ou nula visibilidade, quando, de facto, intervêm - com apoio dos Consulados e da Embaixada - esforçadamente e em continuidade” explica João Pinharanda.

Para além da sua missão em França, João Pinharanda é ainda o Comissário da representação portuguesa na 57ª edição da reputada Bienal de Arte de Veneza.

Em Paris anuncia a participação, pela primeira vez no Festival Paris Musique, na Semana do Cinema Estrangeiro, vai comemorar o Dia da Língua Portuguesa, participar na Noite das Literaturas, na Noite Europeia dos Museus e em mais uma edição do Festival Jazzycolors.

“O público alvo da ação que desenvolvemos não é nem nacional, nem exclusivamente lusodescendente, são os públicos franceses, claro, e os públicos internacionais que frequentam as ações culturais realizadas em França” esclarece ao LusoJornal. “Os nossos artistas, temas e obras, já são mas devem ser sempre reconhecidos pelas suas qualidades estéticas, reconhecidos como valores ‘universalistas’ - título feliz da exposição de arquitectura portuguesa que teve lugar o ano passado na Cité de l’Architecture - e não como ‘ilustração’ de uma cultura particular”.

João Pinharanda mostra-se otimista. Diz que a forma dos Franceses olharem para Portugal tem mudado muito e gostou da recente Resolução do Conselho de Ministros, que cria uma Comissão conjunta entre os organismos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Ministério da Cultura, “para internacionalizar a Cultura portuguesa”. “A tarefa pode ficar facilitada”.

Na Semana do Cinema Estrangeiro, em Paris, em março, vai programar as “Cartas de Guerra” em anteestreia, com um evento relacionado com Lobo Antunes.

O Dia da Língua vai ser comemorado no dia 18 de maio, com ações na Casa de Portugal André de Gouveia, no Consulado de Portugal em Paris e na Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian, durante um colóquio que

vai chamar-se “Voix aux Images”.

A 27 de maio, o Instituto Camões vai participar na Noite das Literaturas, “que mobiliza mais de 20 Centros culturais, e as pessoas vão de sítio em sítio ouvindo leituras. Este ano vamos escolher um escritor angolano” diz João Pinharanda. “E durante todo o mês vamos ter a presença de artistas portugueses em galerias de Paris, acabando no dia 20 de maio, na Noite Europeia dos Museus”. Trata-se de uma operação que o Conselheiro Cultural quer renovar todos os anos e para 2017 tem já garantidas exposições individuais de Rui Chafes, José Pedro Croft, Manuel Cargaleiro e Bela Silva, para além de algumas exposições coletivas.

“Nós não estamos habituados a funcionar assim, mas em países onde os Diretores das instituições culturais têm larga autonomia face às pressões dos poderes políticos e particulares, programar a longo prazo exige definição de prioridades, de parceiros e aproximações de longo prazo. A ação da Embaixada e dos Consulados pode ajudar esse desígnio” explica João Pinharanda.

Mas a grande novidade no discurso do Conselheiro Cultural é a abertura a outras áreas de intervenção. “No caso concreto de França a programação de 2018 deveria ter - para além do aprofundamento de todo o universo de ações relacionadas com a arte, a dança, o teatro, a música, a literatura contemporânea, os seus criadores e os seus intérpretes - um ponto de honra patriótico central em torno do Centenário da nossa participação na I Guerra Mundial. Não sei se vamos a tempo de o conseguir ou de coordenar esse desígnio mas, individualmente ou em conjunto, personalidades da Comunidade, professores, associações... estão a fazer esforços para que os Franceses aprendam - porque, de facto, desconhecem - como integrámos o seu esforço de Guerra”.

Exposição de fotografia “Tirée par...” rainha D. Amélia inaugurada no Porto

A exposição de fotografia “Tirée par...”, foi inaugurada no sábado passado no Centro Português de Fotografia (CPF), no Porto. Esta exposição esteve patente em finais do ano passado no Palácio Nacional da Ajuda (PNA), em Lisboa, e aborda a relação da rainha D. Amélia, nascida há 150 anos, com a fotografia.

A exposição “Tirée par... A Rainha D. Amélia e a Fotografia” tem como base as coleções de fotografia do Museu-Biblioteca Casa de Bragança, em Vila Viçosa e algumas fotografias do Palácio Nacional da Ajuda, onde a rainha nunca viveu, mas onde “celebrou o jantar do dia do casamento com D. Carlos”, realçou o Diretor do PNA, José Alberto Ribeiro, autor de uma biografia da soberana.

Referindo-se ao título da exposição, o diretor do PNA explicou que, em muitas fotografias, encontram-se as inscrições “Tirée par Carlos”, “Tirée par le Prince”, “Tirée par le Marquis de Fronteira”, “Tirée par Santos”.

“Todas as autorias acompanham os títulos e as datas que a rainha D. Amélia registou nas páginas dos álbuns. Este registo constante dos autores revela a consciência da importância do autor na fotografia, tão inerente à imagem como a própria realidade registada”, enfatizou José Alberto Ribeiro.

Maria Amélia Luísa Helena de Orleães, primogénita do Conde de Paris, herdeiro da Coroa de França, nasceu em 28 de setembro de 1865, em Twickenham, em Inglaterra, onde a família viveu exilada, por ordem de Napoleão II, tendo casado com D. Carlos, em maio de 1886.

Amélia de Orleães e Bragança foi a última Rainha de Portugal, de facto, tendo-se exilado, depois da proclamação da República Portuguesa, primeiro em Londres, com o filho, D. Manuel II, e, depois, nos arredores de Paris, em Les Chesnay, onde morreu aos 86 anos, em 1953. Em 1945, a convite do Governo português, a monarca visitou Portugal, nomeadamente o Panteão dos Bragança, em S. Vicente de Fora, em Lisboa, onde se encontram sepultados o marido e o filho, D. Luís Filipe, assassinados em fevereiro de 1908.

Remodelação da Torre Eiffel

A Torre Eiffel vai iniciar obras de remodelação no valor de 300 milhões de euros, num projeto que se deverá estender durante 15 anos, anunciou o Maire-Adjoint Jean-François Martins. Construída como estrutura provisória para a Exposição Internacional de 1889, a Torre Eiffel permaneceu no local e constitui hoje o monumento, de entradas pagas, mais visitado a nível mundial, com cerca de sete milhões de turistas por ano, segundo a autarquia francesa.

«Le Fado en (luso)folies» aux Affiches



Le Coin du fado ouvre dans la joie son année 2017 le vendredi 3 février, à 20h30, aux Affiches, 7 place Saint Michel, près de la Seine, au Quartier Latin. Attention: la soirée fado commence à 20h30 précises! Dans la joie comme l'indique le titre de la soirée: «Le Fado en (luso)folies», clin d'œil aux amis du Lusofolie's où nous avons passé de belles soirées fadistes, et dont nous attendons le retour, et folies dont on a un peu besoin en ces temps bien gris. C'est dans le Club, la superbe cave flambant neuve après travaux des Affiches, que se tiendra la soirée selon une formule «café-concert».

Comme presque toujours, nous retrouverons la «dream team» musical: Filipe de Sousa à la guitare portugaise, virtuose et grand improvisateur, Nuno Estevens à la guitare classique, accompagnateur hors pairs, Nella Selvagia aux percussions, piquantes, et Philippe Leiba à la contrebasse, vibrante, et peut être d'autres musiciens, comme il arrive souvent.

Pour cette première soirée de l'année, au niveau des voix, nous retrouverons «comme d'hab'» les quasi «sociétaires» Conceição Guadalupe, sa flamme et son sourire et l'ami et camarade João Rufino, ambassadeur du fado du Ribatejo à Paris, à la bonne humeur communicative. Mais le Coin du fado est aussi un appui aux nouvelles générations du fado et va accueillir la talentueuse, prometteuse Tânia Caetano. Mais aussi Jemyfer Rainho, l'une des grandes voix fadistes à Paris. D'autres ami(e)s probablement se joindront à la fête. Le tout présenté par Jean-Luc Gonneau (qui chantera un peu aussi). Comme toujours, des fados qu'on n'entend pas ailleurs, un programme qui évolue chaque fois, avec des sourires, souvent, des émotions, beaucoup, et l'amitié, surtout, en présence de João Heitor, créateur du Lusofolie's, et connaisseur du fado en folies!

Réservation obligatoire:
06.22.98.60.41.

→ Le fado et d'autres choses en plus

Ricardo Ribeiro aux Abbesses



Par Jean-Luc Gonneau

Ricardo Ribeiro est, avec António Zambujo, l'une des deux révélations masculines du fado dans ces dix dernières années. Dans des styles très différents: Ricardo est présenté comme le continuateur de la grande tradition fadiste, dans la lignée de celui qu'il considère comme son influence majeure, Fernando Mauricio, «o rei do Fado», tandis qu'António prend très vite des chemins de traverse. Mais tout n'est pas si simple. Disons d'abord que le jeune homme (35 ans) est extrêmement sympathique. Il partage cette qualité avec les autres artistes de fado représentés en France par Viavox productions (Thomas Barré, Nicolas Bonnard, et Frédérique Miguel pour la presse, citons-les car ils font pour le fado, mais pas seulement, un travail remarquable) que sont Katia Guerreiro et Carla Pires. Tous adorables, tous talentueux. Mais revenons à Ricardo. Il commence à chanter pour ses amis du quartier d'Ajuda, à Lisboa, à neuf ans. A douze ans, il est accompagné par les musiciens Carlos Gonçalves, ancien accompagnateur d'Amália, et le débonnaire José Inácio, fonctionnaire de la ville de Lisboa le jour, musicien la nuit et compositeur le reste du temps, qui le marquera durable-

ment. Il remporte des prix dans les concours de fado avant d'être majeur. Il chante, tout jeune, dans la maison de fado Os Ferreiras, le repaire de Fernando Mauricio, et le voilà lancé dans les maisons de fado lisboètes puis dans des projets internationaux (entre autres, le spectacle Amália de Philippe La Féria, où il interprète Marceneiro jeune, d'une tournée avec des gloires du fado, Argentina Santos, Celeste Rodrigues, Alcindo de Carvalho). La tradition, donc. Oui, mais... Mais Ricardo Ribeiro nous le dit et le revendique: il a gardé en lui ses très jeunes années, où il entend dans son quartier chanter ses amis gitans et se passionne pour la musique arabo-andalouse, et notamment le flamenco. D'où probablement les mélismes qui font partie de la singularité de son chant. Et dans le CD qu'il vient promouvoir à Paris («Hoje é assim, amanhã não sei», hautement recommandable, dans les bacs début février), il aborde d'autres genres musicaux (deux chansons alentejanas, une mexicaine, une bouleversante interprétation de la «Serenata do adeus» du brésilien Vinicius de Moraes, la «Chanson d'automne», texte de Paul Verlaine, mis en musique par João Paulo Esteves da Silva, sans compter la musique qu'il a lui-même composé pour la «Canção das

águas claras» sur un texte de Joaquim Pedro Gonçalves). Il en reprendra une partie pour son concert au Théâtre des Abbesses, qui inclut davantage de fados traditionnels que le CD. Alors, le Ricardo Ribeiro ancré dans la tradition, c'est fini? Evolue-t-il vers autre chose?

Bonne question, nous dit-il (c'est toujours du miel pour un intervieweur de s'entendre dire qu'il a posé une bonne question). Il poursuit: «Il ne faut pas confondre évolution et rénovation, je suis très attaché au sens des mots. Dans le fado, il n'y a pas d'évolution, le fado est ce qu'il est, il n'a pas de règles, mais des caractéristiques. Et en respectant ces caractéristiques, j'essaie de participer à une rénovation, dans le respect de la tradition. Car je demeure un fadiste traditionnel». Et il continue sur sa lancée: «De même, il ne faut pas confondre estilar et estilizar». Ah bon? «Oui (il saisit alors doucement l'écharpe d'un confrère), estilar, c'est prendre cette écharpe et la disposer différemment. Estilizar, c'est lui ajouter quelque chose». Alors, vous estilizez? «Non, j'estilo». On pourrait gloser longuement sur cet échange, qui prouve au moins une chose: non content d'être un grand fadiste, non content d'être un type sympathique, Ricardo Ribeiro est un

homme qui réfléchit.

Le concert: Ricardo Ribeiro est accompagné par «la crème de la crème» des musiciens de fado: José Manuel Neto à la guitare portugaise, accompagnateur attentif, soliste impressionnant dans une rhapsodie de thèmes d'Armandinho, la légende de l'instrument, Carlos Manuel Proença, peut-être numéro un de la viola aujourd'hui, et Daniel Pinto, pas loin de l'être à la viola basse. Ricardo alterne fados traditionnels et thèmes qui le sont moins, issus de son CD. Il se permet sur un classique («Alfama mal afamada») un scat (en jazz, un chant fait d'onomatopées, dont les maîtres furent Louis Armstrong et Ella Fitzgerald et, pour le samba brésilien, Elza Soares) et des échanges improvisés (réponses guitare-voix) avec José Manuel Neto, à la grande joie du public. Au total, une superbe prestation.

Une critique? Bon allez, puisque la perfection n'est pas de ce monde: Ricardo Ribeiro a une tessiture de voix impressionnante, comme sa capacité pulmonaire. Est-il utile alors d'utiliser plusieurs fois une note longuement soutenue en fin de chanson? Une fois eut suffi, Ricardo, pour qu'on comprenne que tu peux le faire. Mais cela est broutille dans un concert hors cela parfait. Merci, et reviens vite nous voir!



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

"Que saia a última estrela da avareza da noite e a esperança venha arder venha arder em nosso peito (...) E das mãos que saíam gestos de pura transformação Entre o real e o sonho seremos nós a vertigem".

Alexandre O'Neill
(Lisboa, 19 de dezembro de 1924 - Lisboa, 21 de agosto de 1986)
importante poeta do movimento surrealista português.

→ Mora em Paris há três anos e canta essencialmente Amália Rodrigues

Tereza Carvalho quer ser mais conhecida em França

Por Carlos Pereira

Chegou a França há três anos, teve uma filha - Jade - gravou um álbum - "Alma" - e quer encontrar um lugar no meio fadista português em França. Tereza Carvalho começou a cantar Amália Rodrigues quando tinha apenas 12 anos de idade, e hoje canta essencialmente... Amália Rodrigues. Nasceu em Romeu, no concelho de Mirandela, "numa aldeia muito humilde, e cresci com pessoas nobres e humildes". Foi com a avó Isilda que começou a ouvir os primeiros fados. Fados populares claro. Quem disse que em Trás-os-Montes não se canta Fado?

Depois mudou-se com os pais para Macedo de Cavaleiros. "O meu pai era muito conservador, não me deixava sair" conta ao LusoJornal. "Num baú lá em casa, descobri um disco vinil de Amália Rodrigues, e ouvi no giradiscos". Ficou "conquistada" com "Carmencita". "Gostei tanto, foi tão bonito, não sei porque foi, mas aquela música ficou-me na cabeça e ainda hoje canto o Carmencita".

Com 12 anos, na escola, disse que sabia cantar fado, e cantou "Carmencita", acompanhada pelo professor Bernardino. Juntos criaram o grupo de Fados "Fado Nostrum". "Cantávamos em Macedo de Cavaleiros. A Câmara Municipal comprou-nos espetáculos para as aldeias, só com repertório de fado. Devia ser ano de eleições" comenta a sorrir.

Tirou um curso de arte e design, primeiro no Porto e depois no Instituto Politécnico de Bragança. Mas a vida levou-a para a música ligeira e integrou um grupo de baile de Mogadouro. "Aquele gente de Mogadouro



é tudo para mim, eles consideram-me como sendo uma filha de Mogadouro". Precisamente, no próximo dia 11 de fevereiro vai cantar em Grosly (95), a norte de Paris, convidada pela associação "Mogadouro no Coração". E agora? Fadista em Paris, com um CD unicamente com temas de Amália Rodrigues, o que faz Tereza Carvalho? "Faço muitos quilómetros, com o Arnaud, vamos aos restaurantes, às associações, levo discos, apresento-me, dou-me a conhecer. É um trabalho muito ingrato, muito escravo. As pessoas nem imaginam estas coisas" diz.

Arnaud é o homem com quem parti-

lha a vida, mas também partilha estas aventuras da promoção. "Tive poucas ajudas quando aqui cheguei. Tive o Arnaud e o empresário David Correia, que também é um amigo, e que de vez em quando me faz trabalhar". A música de baile ficou na gaveta. "Agora é só mesmo fado. Só se a vida voltar a passar-me alguma rasteira..." confessa ao LusoJornal. O diploma de design também fica na gaveta. "Quem sabe, um dia mais tarde...". Agora quer cantar aquilo que mais gosta: o Fado.

"Eu e a minha filha [ndr: ainda bebé] somos grandes consuidoras de Fado. Estamos sempre a ouvir fado. Amália

Rodrigues, claro, mas também outros Fadistas, como Mariza, Carminho, Ana Moura, Camané,... e até António Zambujo, que me diverte". Jade parece compreender e... sorri, ao colo de Arnaud! "Amália já morreu, mas a voz dela... é como se estivesse a alma dela aqui" diz emocionada.

Considera-se uma Fadista tradicional, clássica. Fica perturbada com alguns "desvios" que alguns "Fadistas" fazem ao Fado. Mas é uma mulher cheia de projetos. Espera concretizar alguns já em 2017. "Mas ainda é cedo para os divulgar". E de vez em quando escreve. "Eu tenho as minhas letras, escritas por mim, mas tudo tem o seu tempo". Por enquanto quer continuar com o repertório de Amália e com um fado de Teresa Tarouca, a única "intrusa" no repertório que apresenta nas associações e nos restaurantes.

"Na semana passada, acordei às 4 horas da manhã, não tinha sono, e por instinto, começou a vir um fado em francês. Comecei a escrever, eu que nem sei falar bem francês". No fim de semana foi ensaiar com Lino Ribeiro e Vítor do Carmo, os músicos que geralmente a acompanham. "Ensaiei logo este fado em francês".

Claro que o Fado pode ser cantado em francês. Amália Rodrigues também cantou em francês. "Tudo depende da interpretação" confirma Tereza Carvalho.

Agora que a promoção está feita, Tereza Carvalho quer marcar concertos, quer ter a oportunidade de mostrar o que sabe cantar e quer ter sucesso na cidade luz... e não só!

fadotcfado@gmail.com
Infos: 06.12.34.25.90

Lúcia de Carvalho et Dani Selva font la première partie de Resistência au Bataclan

Le concert organisé par l'association Cap Magellan au Bataclan, à Paris, avec le groupe Resistência, affiche en première partie un duo de jeunes talents lusophones: Lúcia de Carvalho et Dani Selva. Le concert aura lieu dimanche prochain, le 29 janvier, à partir de 19h00.

«Ce concert marquera la présence exceptionnelle en France de figures emblématiques de la scène musicale portugaise mais mettra également en avant la richesse de la lusophonie avec, en première partie, un duo lusophone composé de deux jeunes artistes représentatifs de cette réalité. En effet, évasion, joie de vivre et richesse de la double culture», voici comment Cap Magellan résume le duo lusophone composé de la jeune franco-angolaise Lúcia de Carvalho, lauréate du Prix Cap Magellan de la meilleure révélation artistique 2016, et Dani Selva, lusodésendant, finaliste de ce même prix.

Riche de ses origines métissées, Lúcia de Carvalho imprègne ses mélodies de ses différentes réalités: l'Angola, sa terre natale, le Brésil, musique de cœur et la France, pays d'adoption



Lúcia de Carvalho
DR

aux sonorités plus modernes. Tantôt plongée dans des souvenirs d'enfance, tantôt femme au poing levé, la chanteuse, danseuse et percussionniste, interprète une musique libre et voyageuse, mêlant avec audace rythmes du monde et musiques actuelles. De plus, à travers son dernier

album, Kuzola, elle nous emmène pour une escapade au pays des émotions, d'histoires vécues ou entendues, de ressentis, de coups de gueule, d'envies de bonheur, de recherche d'harmonie. Si Lúcia reste fidèle à sa joie de vivre communicative, elle a gagné en consistance, en ra-

cines, en élégance. Que les mélodies soient sereines, enjouées ou franchement dynamiques et entêtantes, les textes sont souvent porteurs de messages forts.

Quant à Dani Selva, ce fils d'immigrés portugais s'est fait d'abord connaître dans la capitale française. En effet, c'est dans les cafés-concerts parisiens que Dani Selva a débuté sa carrière. Issu d'une famille de musiciens de fado, son style est un véritable métissage musical clairement perceptible. Ce songwriter au chapeau propose une musique aux multiples influences. Il rend hommage à sa ville d'origine, Guimarães, en 2012 avec le titre «O sol da cidade berço», produit par le label parisien de reggae Mikrokosmos Music. Son deuxième album sortira courant 2017 chez Dym Music au Portugal, et s'inscrira dans la continuité de sa démarche artistique: métissée et sans frontière. «Passaporte», premier single tiré de cet album, exprime cet état d'esprit, ce message intemporel grâce au mélange des sonorités chaudes et envoûtantes du reggae mélangées à la guitare portugaise.

Deux films sur le Brésil au festival FIPA-Biarritz

Par Gracianne Bancon

Le Festival International de Programmes Audiovisuels, pour sa trentième édition, se déroulera comme à l'accoutumée à Biarritz, du mardi 24 au dimanche 29 janvier.

En filtrant par genre la sélection 2017, dans la rubrique Grand Reportage et Investigation, sera projeté «Belo Monte - Um mundo onde tudo é possível».

Réalisé par Alexandre Bouchet, narré par Roberto Frota, produit par Marco Altberg d'Indiana Produções Cinematográficas, à Rio de Janeiro, ce film d'une durée de 70 minutes traite de l'impact du deuxième plus grand barrage hydroélectrique au monde récemment achevé, en bordure de la plus vaste réserve indienne du Brésil au cœur de l'Amazonie, sur le fleuve Xingu dont il détourne le cours.

Que peuvent les défenseurs de l'environnement, les peuples indigènes et les habitants de la région impuissants face ce projet qui met en danger cet environnement unique et n'apportera sûrement pas les bienfaits escomptés pour eux.

La projection est prévue le jeudi 26 janvier, à 13h00, au cinéma le Colisée, à Biarritz.

En série Compétition, un court métrage réalisé par Julien Trousselier, de 12 minutes, produit en France par Studio Plus, sur le show télévisé «Crime Time - Hora de Perigo» entraînant chaque soir les spectateurs dans l'enfer des favelas et des gangs sanguinaires. Ou comment un pauvre flic né dans les favelas, António «Tony» Padaratz, devenu présentateur vedette de cette émission, a-t-il pu réussir à devenir le roi de l'audimat. C'est ce qu'Andriano Gantas, un ancien collègue de Tony, semble se demander. La saison 1 sera projetée au FIPA le jeudi 26 janvier, à 18h45, au cinéma Le Royal, à Biarritz.

Le groupe GoFast, propriétaire de Aigle Azur, devient Weaving Group

Weaving signifie tissage. «Ce mot a toujours sonné juste dans nos esprits: au sens propre comme au sens figuré, le mot tissage est synonyme de proximité et de lien. C'est en se transformant et en s'adaptant - aux besoins, aux époques, aux cultures, aux savoir-faire et aux spécificités locales - que le tissage, sous toutes ses formes, a perduré et évolué au fil des siècles» explique Meziane Idjerouidene, le Président du groupe. «Plus encore qu'une nouvelle page de notre histoire, cette nouvelle identité constitue un engagement pour l'avenir, pour toutes les marques qui font aujourd'hui le groupe et celles qui viendront le rejoindre».

«Dieu dansera ta vie» aux éditions Vagamundo

Les éditions Vagamundo viennent de lancer le livre «Dieu dansera ta vie» de Muriel Jaër, préfacé par Jean-Yves Leloup (collection Viamtim).

Muriel Jaër est née à Londres en 1930, de parents français. Danseuse, chorégraphe, professeur, elle a pratiqué le ballet classique aux États-Unis, où elle a passé sa jeunesse, la danse moderne et orientale en France, le yoga en Inde. Durant de nombreuses années, elle a transmis l'enseignement du Maître spirituel Sri Ravi Shankar avant d'entreprendre un approfondissement de la voie du yoga auprès du Swami Sri Lakshmanacharya.

Récit autobiographique d'une danseuse chorégraphe, petite-fille de la célèbre galeriste Jeanne Bucher, ayant rencontré et côtoyé de grands artistes du XXe siècle tels que Maria Helena Vieira da Silva.

Valério Romão à la Gulbenkian de Paris

Le jeudi, 26 janvier, de 18h30 à 20h00, Filipa Medeiros, Coordinatrice de la Bibliothèque de la Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France organise une rencontre avec l'écrivain Valério Romão qui dialoguera avec ses deux éditeurs, João Paulo Cotrim (abysmo) et Anne Lima (Chandeigne).

39 boulevard de la Tour Maubourg
75007 Paris

Bévinda enregistre aux Studios Davout

Les Studios Davout, fondés en 1965, devront bientôt quitter leur site historique de la Porte de Montreuil, suite à une expropriation de la Ville de Paris. «Nous avons décidé, pendant le temps qu'il nous reste, d'organiser quelques récitals privés et enregistrés dans le fameux Studio A» dit une note de presse. La première session sera dédiée à la chanteuse portugaise Bévinda, qui présentera son nouveau spectacle «Mes Suds», accompagnée par Pierre-Michel Sivadier (piano, chœurs, arrangements et direction musicale), Benoît Dunoyer de Segonzac (contrebasse), Mimi Sunnerstam (violoncelle) et Marco Thèves (violon).

Ce concert aura lieu le mercredi 8 février, à 20h00 au Studios Davout, à Paris 20.

➔ No Portologia, La Maison des Porto

Livre «Poètes de Lisbonne» apresentado em Paris

Carlos Pereira com Lusa

O livro «Poètes de Lisbonne», uma coletânea de poesia de vários autores portugueses sobre a cidade de Lisboa, foi apresentado no sábado passado no bar Portologia, em Paris.

A obra reúne poemas de Fernando Pessoa, Luís de Camões, Florbela Espanca, Cesário Verde e Mário de Sá-Carneiro, traduzidos para francês por Élodie Dupau, com ilustrações de André Carrilho e prefácio de Anne-Marie Quint, professora de língua e literatura portuguesas na Universidade de Paris-Sorbonne Nouvelle.

O livro bilingue francês-português foi lançado em junho de 2016, um ano depois da versão em inglês-português da editora Lisbon Poets & Co, que também lançou a obra em mandarim e italiano, em novembro. «É um projeto de difusão da obra de grandes poetas portugueses além das fronteiras da lusofonia através de traduções de qualidade revistas por académicos e especialistas. O nosso projeto editorial é efetivamente um projeto de nicho ligado à poesia e à difusão da obra de poetas portugueses reconhecidos na lusofonia e, nalguns casos, muito para além dela», disse à Lusa o editor João Pedro Ruivo.

«Para já a antologia apresentada aqui hoje existe em versão inglesa, italiana e em mandarim. E este ano vamos ter mais duas línguas: o espanhol e o alemão, mas outras línguas estão na calha, de propostas que nos têm chegado de pessoas que apreciam o projeto e que o gostavam de ver nas suas línguas maternas. É possível que em 2018 apareçam novas línguas» explica o editor ao LusoJornal.

A apresentação foi feita por Anne-Marie Quint, que disse que já muitas traduções destes autores, mas esta tem uma particularidade. «A novidade é que quando se trata de poemas clássicos (sonetos e versos regulares com rimas), a Elodie procurou fazer rimas em francês, um exercício difícil e perigoso, mas ela conseguiu respeitar o significado e ao mesmo tempo dar essa música que dá a rima e é muito importante para se ler poesia» disse ao LusoJornal. «Fernando Pessoa é um poeta recente, tudo foi traduzido, Camões é um clássico, as pessoas conhecem o nome, mas os outros não, apesar de existir umas poucas traduções. Assim este livro vem preencher uma lacuna e por isso acho interessante».

A tradutora disse ao LusoJornal que «não quis ver nenhuma tradução anterior, para não me influenciar e para



LusoJornal / Carlos Pereira

trabalhar com o meu cunho pessoal, e encontrar-me sozinha com estes poetas. Foi um encontro maravilhoso, consegui mergulhar-me nas obras de cada um». Elodie Dupau foi contactada pelo editor em outubro de 2015. «Nunca tinha traduzido poesia clássica, com autores reconhecidos, fiquei um pouco preocupada, mas fiz um teste e eles gostaram e continuámos a aventura». Depois reconhece que «o mais difícil foi traduzir Cesário Verde, versos com rima, uma métrica bem definida, ele tem uma originalidade no que descreve, nos assuntos que fala, que foi muito complicado. Era mais fácil traduzir coisas mais abstratas, como os sonetos da Forbela Espanca, apesar da métrica, mas são mais simples». Elodie Dupau lei poemas de todos os autores, num deles foi acompanhada pelo editor João Pedro Ruivo, enquanto Nuno Estevens acompanhava à

trabalhar com o meu cunho pessoal, e encontrar-me sozinha com estes poetas. Foi um encontro maravilhoso, consegui mergulhar-me nas obras de cada um».

Elodie Dupau foi contactada pelo editor em outubro de 2015. «Nunca tinha traduzido poesia clássica, com autores reconhecidos, fiquei um pouco preocupada, mas fiz um teste e eles gostaram e continuámos a aventura». Depois reconhece que «o mais difícil foi traduzir Cesário Verde, versos com rima, uma métrica bem definida, ele tem uma originalidade no que descreve, nos assuntos que fala, que foi muito complicado. Era mais fácil traduzir coisas mais abstratas, como os sonetos da Forbela Espanca, apesar da métrica, mas são mais simples». Elodie Dupau lei poemas de todos os autores, num deles foi acompanhada pelo editor João Pedro Ruivo, enquanto Nuno Estevens acompanhava à

viola todos os textos, num fim de tarde convivial.

Para Julien dos Santos, proprietário da garrafeira e espaço de degustação Portologia, a apresentação do livro faz parte de uma estratégia da casa para divulgar a cultura lusófona em torno dos vinhos do Porto e do Douro, com uma programação que também inclui noites de fado nos primeiros domingos e nas terceiras quartas-feiras de cada mês. «A Portologia é uma embaixada dos vinhos do Porto em França porque já transmitimos o que é o 'terroir' do Douro em França. O lançamento [do livro] é uma continuidade, dando a conhecer parte da língua portuguesa aos nossos clientes. Queremos lançar uma programação mais cultural, com noites de fado também, porque a literatura e a música associam-se perfeitamente ao vinho do Porto», indicou Julien dos Santos.

➔ La langue portugaise en cultures

Cycle de séminaires à l'Université Paris Nanterre

Le Centre de Recherches Interdisciplinaires sur le monde Lusophone (CRILUS) est une des équipes intégrant l'Unité de Recherche EA 369 «Études Romanes» de l'Université Paris Nanterre. Dirigé par Graça dos Santos, récemment élue professeure, le CRILUS lance un nouveau cycle de séminaires. Intitulé «La langue portugaise en cultures», ce cycle pérenne comprend tout autant des séminaires doctoraux que de recherche. Il s'agira de proposer un espace de réflexion pluridisciplinaire qui abordera les divers domaines culturels en lien avec la langue portugaise sans restriction thématique, temporelle ou géographique.

La première séance du cycle «La langue portugaise en cultures» aura lieu à l'université Paris Nanterre, le mardi 31 janvier de 14h30 à 16h, salle de séminaires 2 du bâtiment W Max Weber. Diogo Sardinha s'y exprimera sur «La nation avant et après la nation».

Ancien Président du Collège international de philosophie, Diogo Sardinha, formé dans les universités de Lisboa et de Paris-Nanterre, a travaillé aux universités Catholique de São Paulo, Freie de Berlin et Columbia de New York. Il est l'auteur d'Ordre et temps



Diogo Sardinha, le premier intervenant

dans la philosophie de Foucault (2011) et de L'Émancipation de Kant à Deleuze (2013).

La deuxième séance aura lieu dès le lendemain, mercredi 1er février, à 18h30 à la Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France: «Scènes portugaise XXe-XXIe siècles - Des contemporanéités en résonance avec le passé».

Ce dossier coordonné par Graça dos Santos, présenté par le n° 272 de la Revue d'Histoire du Théâtre, ouvre sur

des réflexions plurielles qui présentent les grandes tendances des dramaturgies et de l'esthétique scénique d'un pays dont l'histoire culturelle est marquée par la présence entêtante de pouvoirs coercitifs. Ce numéro analyse certains aspects du processus de construction du caractère national des espaces souvent vus comme représentatifs des choix de l'État quant à l'art lyrique (TNSC) et dramatique (TNDM II), en même temps qu'il évoque de nouveaux procédés créa-

tifs, des méthodes spécifiques et les grandes mutations qui caractérisent la scène portugaise depuis les années 90.

Maria João Brilhante est Professeure à la Faculté de Lettres de l'Université de Lisbonne. Elle est chercheuse au Centro de Estudos de Teatro dont elle est cofondatrice. Responsable de projets de recherche, elle a publié des essais et a organisé l'édition de livres sur la littérature, la traduction de théâtre, l'iconographie de théâtre et d'histoire du théâtre et du spectacle.

Léonor Delaunay est Administratrice de la Société d'Histoire du Théâtre et membre associée UVSQ, CHCSC. Elle travaille sur les aspects intimes et matériels du théâtre et sur la circulation de formes de théâtre populaire dans les colonies au XIXe et XXe siècles. Elle dirige depuis 2012 la Société d'Histoire du Théâtre.

Graça dos Santos est Professeure à l'Université Paris Nanterre, Directrice du CRILUS et membre associée UVSQ, CHCSC. Elle travaille sur la dictature salazariste et la censure au théâtre. Metteuse en scène, comédienne et professeure d'art dramatique, elle développe des recherches sur théâtre / bilinguisme / enseignement des langues.

→ Conto-Contigo.fr convidado do Instituto Lusófono

Leituras misteriosas em Pontault-Combault

Por Patrícia Mota (*)

Apesar dos 7 graus negativos, no sábado passado, a equipa do Conto-Contigo.fr teve direito a casa cheia com mais de 70 pessoas, respondendo ao gentil convite do Instituto Lusófono de Pontault-Combault (77), através da professora Débora Arruda e do Presidente Mário Castilho.

O livro escolhido para esta sessão foi "Os ovos misteriosos", de Luísa Ducla Soares e Manuela Bacelar, das edições Afrontamento. Este livro conta a história de uma galinha que se vê de repente mãe de muitos filhos diferentes, mas que com muita energia e muito amor supera as dificuldades e consegue criar uma verdadeira família. Uma história cheia de humor e ritmo, que permitiu apresentar uma sessão mais dinâmica, com sons de galinhas e de ovos a chocar, com a participação ativa do público presente e com atividades sobre a língua portuguesa. No final, a canção do livro foi cantada por todos juntamente com os alunos do grupo coral deste Instituto.

A sessão contou ainda com a presença da Maire de Pontault-Combault, Monique Delessard, e de Adelaide Cristóvão, Coordenadora do ensino português em França.



O Instituto Lusófono de Pontault-Combault existe desde 1998 e promove o ensino da língua, literatura e cultura portuguesas. Pertence à Associação Portuguesa Cultural e Social (APCS) de Pontault-Combault, a qual desempenha um papel fundamental na ajuda aos Portugueses que

todos os dias chegam a França e se debatem com vários problemas de inserção.

O Conto-Contigo é um projeto AGRAfr que propõe sessões de leitura mensais em português destinadas a crianças dos 3 aos 10 anos, realizadas em espaços diferentes, são

gratuitas e abertas a todas as idades. A próxima sessão do Conto-Contigo.fr realiza-se no final de fevereiro e vai abordar o tema dos medos.

www.agrafr.fr

(*) Patrícia Mota é tradutora e membro da equipa Conto-Contigo.fr

Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

«Carnets du Barroso», de Serge Prioul



Pour cette 200^{ème} note de lecture, nous allons chercher un peu d'inspiration du côté des Terres du Barroso, cette contrée du nord du Portugal. Dominé par la petite ville de Montalegre et son château construit au XIII^e siècle sur les ruines d'une fortification plus ancienne, le Barroso est entouré de villages et de paysages éblouissants où les traditions communautaires sont encore une réalité de la vie agricole.

Serge Prioul est originaire de Fougères, en Bretagne, où il est né en 1955. Issu d'une famille de tailleurs de pierre, il est resté toujours très attaché aux valeurs simples de la terre et du quotidien paysan et ouvrier. Ses «Carnets du Barroso» (éd. Vagamundo, 2014), sont constitués de 31 poèmes en feuillets libres et ponctués de photos de Gérard Fourel, avec qui l'auteur partage la même affinité pour cette région. Ils ont été écrits à l'occasion d'un voyage aux Terres du Barroso où désormais l'auteur séjourne régulièrement avec son épouse, depuis 1995. Épris de cette région montagneuse, ils y ont acquis, en 2011, une petite maison traditionnelle en granit au bord du grand lac du Alto Rabagão.

Pour Serge Prioul, ces trente-et-un poèmes, outre le fait qu'ils sont sa «seconde naissance», ils sont aussi comme «une fresque autour des habitants qui peuplent le Barroso» et à travers lesquels il propose de nombreux récits et itinéraires, dans une communion avec la nature et la vie. Il les a écrits son carnet à la main, le long des chemins parcourus entre les murs et les maisons de pierre, comme une résonance de sa Bretagne natale. Chaque poème renforce la symbiose entre le poète et le lieu. Un extrait de ce recueil nous donnera un aperçu de sa simplicité et de sa beauté poétique, sans artifices: «Deuxième jour de l'an / Est-ce que se lever aux aurores voudrait aussi dire qu'on est neuf / Allumer les chandelles de la chambre / Les murs ont été montés avec les granits des champs / Et presque tous les champs sont devenus le Lac / Le Lac est-il devenu notre Lac / On ne s'approprie rien / Mais les choses nous viennent / Pourvu qu'on les aime».

→ Une promesse de voyage: du 3 au 11 février

Quatre films portugais participent au 39^{ème} Festival du Court Métrage de Clermont-Ferrand

Par Céline Pires

Le Festival du Court Métrage à Clermont-Ferrand, créé en 1979, reste un incontournable événement pour la Métropole Clermontoise. Ce festival mondialement connu, est une manifestation nationale et aujourd'hui devenu d'envergure internationale. Après la Suède en 2016, c'est la Colombie qui sera cette année à l'honneur.

Chaque année, l'affiche de la manifestation est la signature du Festival, elle est l'œuvre d'un peintre et illustrateur italien Ricardo Guasco, membre du jury en 2016, dans sa vision de l'Auvergne, Pégase aux ailes délicates, une chaloupe, un goéland, et des poissons, la nature, est un embarquement immédiat pour la promesse de nous faire voyager.

Ainsi, depuis de nombreuses années, des professionnels, des scolaires, et des passionnés de cinéma se retrouvent, avec une affluence record en 2016 de 162.000 entrées, ce festival est uniquement consacré au film court.

Cette année trois compétitions - Internationale, Labo et Nationale - réuniront les films de court-métrage sélectionnés parmi près de 7.700 films du monde entier.

Dans la compétition Internationale et Labo, vous retrouverez 4 courts-métrages portugais en compétition.

La compétition Internationale c'est 75 films retenus parmi plus de 6.000 inscriptions de 58 nationalités et d'une durée moyenne de 15 minutes. La compétition Labo c'est 30 films de



17 pays, avec une nouveauté pour la première fois, un prix récompensera le meilleur documentaire.

Les films sont sous-titrés en français dans toutes les salles et en anglais seulement dans les salles de la Maison de la Culture (Cocteau et Vian). Le festival du court-métrage c'est l'émerveillement des plus jeunes avec des séries de petits films, le professionnalisme et l'avant-gardisme. Vous y trouverez peut être parmi eux, un futur grand nom du cinéma français ou mondiale.

Les projections ont lieu dans différents salles de la ville - Maison de la Culture, Amphithéâtre de L'hospital, Petit Vélo, Salle Georges Conchon, Salle des Frères Lumière, au Cinéma le Rio, etc. - ainsi cela permet aux festivaliers de se promener dans la ville et visiter les différents quartiers et lieux touristiques.

L'Electric Palace est l'événement gra-

tuit en parallèle du festival. C'est le point de rencontre en soirée des festivaliers, des bénévoles, des professionnels et des organisateurs.

L'Electric Palace change de lieu et investit la Maison du Peuple, à deux pas du centre-ville. Vous pourrez découvrir une série de concerts, des artistes internationaux seront de la partie, et viendront se joindre aux musiciens locaux et nationaux sélectionnés.

Deux films portugais sélectionnés pour la 29^{ème} Compétition Internationale:

«Campo de Vóboras»

de Cristelle Alves Meira

Portugal / France / Fiction / 19'56

«Dans un village portugais, un drame inexplicable a lieu. Une vieille dame est retrouvée morte dans son jardin infesté de vipères alors que sa fille,

Lurdes, a fugué sans rien dire à personne. Le mystère et le qu'en-dira-t-on planent sur la tragique destinée de cette maison».

«Estilhaços» de José Miguel Ribeiro Portugal / 2016 / Animation / documentaire / 18'00

«Comment la guerre s'installe à l'intérieur des corps de ceux qui la subissent directement. Et comment, des milliers de kilomètres plus loin, des dizaines d'années plus tard, elle continue, tel un virus, à infecter d'autres êtres humains».

Deux films portugais sélectionnés pour la 16^{ème} Compétition Labo:

«A Brief History of Princess X»

de Gabriel Abrantes

France / Portugal / 2016 / Fiction / 07'08

«Retour sur l'histoire de 'Princesse X', phallus futuriste en bronze doré sculpté par Brancusi mais qui est en fait le buste de l'incroyable petite-nièce de Napoléon, Marie Bonaparte».

«The Dockworker's Dream»

de Bill Morrison

Portugal / Etats-Unis / 2016 / Documentaire / expérimental / 18'00

«En puisant dans la tradition portugaise du commerce fluvial et de l'exploration, le film nous propose un voyage au fil de la rivière, à la rencontre des ports, des usines, des villes, des familles - et un plongeon dans l'inconnu».

Les films sont sous-titrés en français.

→ Association anime des ateliers à Taverny

Les enfants de “Graines de Luso” ont été au cirque



L'association Graines de Luso a organisé sa deuxième «Fête de Noël» le samedi 7 janvier dernier. Les enfants qui participent aux ateliers ludiques hebdomadaires d'initiation à la langue portugaise et à la culture lusophone à Taverny, ou aux stages pendant les vacances scolaires, et

leurs familles, ont été invités à un spectacle de cirque adapté pour l'occasion à ce public lusophone et lusophile. Ce voyage au Portugal a été mené par la lusophone Neusa Thomasi, Directrice de la Compagnie des Contraires. La chanteuse Lizzie, accompagnée

de Filipe de Sousa à la guitare portugaise, a contribué à ce voyage dans la lusophonie. L'artiste Tony Kazeiro était présent et a exposé quelques unes de ses œuvres. Les enfants ont une nouvelle fois été gâtés et ont reçu des cadeaux

offerts par la Fondation La Grande Récré pour l'Enfance, après avoir été initiés à des disciplines de cirque par les artistes de la Compagnie des Contraires. Cette fête a également été l'occasion de partager la galette et «o bolo rei».

Ce moment de partage et de découverte avec les enfants et leurs familles a été possible grâce aux soutiens qu'a eu l'association pour cet événement - Caixa Geral de Depósitos, Carrefour de Montigny-les-Cormeilles, Franssur et la Fondation La Grande Récré pour l'Enfance.

Grupo folclórico Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin regressou aos ensaios

Por Jorge Campos

Tiveram início, no sábado passado, dia 21 de janeiro, os ensaios do grupo folclórico “Estrelas do Minho” de Vaulx-en-Velin (69) na sala de ensaios do grupo, e que reuniu cerca de cinquenta pessoas. “Estou bem contente com o que se passa hoje aqui, pois contamos com novos elementos, jovens e menos jovens, os quais temos o prazer de acolher. Por exemplo, um jovem que toca concertina, com apenas 11 anos, e ainda outros com a mesma idade e que são dançarinos”, explica o Presidente da associação Estrelas do Minho, M. Martins. “No que diz respeito à



LusoJornal / Jorge Campos

nossa Fanfara, também temos alguns jovens que integraram o grupo, com intenções de aprenderem a música. Estamos todos muito contentes e felizes que este ano 2017 se anuncie assim cheio de boas novidades e expectativas de crescimento”. M. Martins diz que “por agora sou eu que estou à frente da associação, mas se daqui a uns tempos aparecer alguém que eu ache que convém para continuar, então aí haverá certamente mudanças”, disse ao LusoJornal. Na agenda das atividades da associação começam a tomar lugar datas marcadas, onde já figura o dia 17 de junho para se realizar o Fes-

tival de folclore. A sede da associação tem sido também local de encontro para muitos trabalhadores da construção civil que se vêem impedidos de trabalharem visto às temperaturas negativas que se vêem registrando na região de Lyon. “Pois, para passarmos o tempo, jogamos às cartas, vemos os programas da televisão portuguesa e assim até encontramos mais vezes os amigos. Ainda bem que estes locais existem, e com todo o ambiente de camaradagem e de calor humano” declarou António, um trabalhador na construção civil, visivelmente contente por se encontrar na sede da associação Estrelas do Minho, em Vaulx-en-Velin.

Presidente da Ronda Típica encontrou-se em Lisboa com o Deputado Paulo Pisco

O Presidente do grupo de folclore Ronda Típica, agregado à Associação Portuguesa do Gâtinais de Chalette-sur-Loing, Grégory David, encontrou-se em Lisboa com o Deputado (PS) Paulo Pisco, tendo aproveitado a ocasião para a apresentação de votos de Ano Novo 2017, falar do movimento associativo e dar conhecimento dos projetos futuros que a associação pretende levar a efeito durante o ano de 2017. Os dois homens tiveram oportunidade para lembrar os laços de amizade, cultura e economia que unem a França e Portugal ao longo da História e, de forma mais alargada, da importância do folclore como marco da identidade portuguesa em França.

Paulo Pisco recebeu calorosamente o Presidente da Ronda Típica, com apenas 26 anos de idade, de nacionalidade francesa, filho de pais franceses, agradecendo o papel desempenhado na perenidade do folclore português em França, assim como, através dele, agradeceu a todos os membros da Associação o empenho e esforços feitos na difusão da cultura portuguesa em geral, salientando o papel importante da “Ronda Típica”, uma associação muito dinâmica. Paulo Pisco aproveitou este momento para mostrar alguns dos encantos da capital portuguesa, como os bairros históricos de Alfama, Bairro Alto, Belém, etc., uma pequena passagem forçada para este jovem Presidente,



considerado por muitos “o mais português dos franceses”, que desde os seus seis anos de idade estabeleceu os primeiros contactos com a Ronda Típica. No âmbito da sua visita, Grégory David aproveitou a oportunidade para reiterar os convites a Paulo Pisco no sentido de visitar e celebrar com os membros algumas das manifestações que reúnem todos os anos, numa atmosfera amigável, a Comunidade portuguesa do Loiret. Assim, muito ligada às tradições, a Ronda Típica organiza já em 11 de fevereiro e 18 de março deste ano dois encontros na Maison des Associations de Chalette-sur-Loire, onde a gastronomia e o folclore português se conjugam.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Sempre quis fazer muitas coisas, mas nunca pude por causa da bruxaria que me fizeram para que não conseguisse andar. Isso fez com que eu ficasse em casa muitos anos e os médicos não encontravam nada. Já não suportava mais o meu sofrimento e o do meu marido. O Marcos arrancou de um cemitério um enterro que a esposa do meu irmão fez. Após o Marcos ter entrado na minha vida, felicidade e saúde é o que tenho agora. Obrigada!
Camila



Dou graças a Deus por ter conhecido o Marcos. Com as suas curas milagrosas, foi-me devolvida a saúde que havia perdido. Costurar e fazer arranjos em roupas era a minha paixão e o meu ganha-pão, mas a artrite reumatóide causou-me paralisia e as minhas mãos já não conseguiam trabalhar. Senhor nosso Deus e o Marcos trouxeram a minha saúde de volta. Obrigada!
Martha



Viajar é o meu hobby e não o podia fazer porque era um imigrante ilegal e não estava a ver a luz ao fundo do túnel. Os advogados roubaram-me, os patrões também e estava à beira de voltar para Portugal quando alguém me falou do Marcos. Tudo mudou rapidamente e para melhor! Agora estou de férias e disfruto do melhor que a vida tem.
Gilberto

SÓ AMARRAÇÕES
MARCOS, O DOUTOR DO AMOR
SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Só eu sabia como queria tirar aquele homem da minha vida. Parecia um louco, fez-me muitas coisas más, traiu-me e até me roubou. Quando lhe disse que estava tudo terminado, tentou suicidar-se e denunciou-me por maus tratos. Não sabia como afastá-lo, mas o Marcos ajudou-me e agora estou livre dessa pessoa e agradecida ao Marcos.
Hilda



Não sei viver sem ela! Não sei o que faria se amanhecesse e alguém me dissesse que ela já não estava mais comigo. Sou muito romântico por causa dela. Ela desperta em mim tudo o que de melhor tenho. O Marcos trouxe-me de volta e pode ver-se a nossa felicidade nesta foto. Estou imensamente feliz e tudo graças ao Marcos.
Álvaro Perez



Há muitos anos que estou com o meu marido e já o conheço muito bem. Por isso apercebi-me que estava com outra mulher. Ela só queria o dinheiro dele. Sei bem que o meu marido não é bom amante, mas tem dinheiro que era o que interessava a essa mulher. Agora é passado, graças ao Marcos e às "amarrações" dele.
Maria e Rigoberto

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leltura de tarot, MÃOS e cigarro



07 52 37 03 37

→ Football / CFA

Les Lusitanos de Saint Maur à l'arrêt

Par Eric Mendes

Depuis son retour de stage au Portugal, les Lusitanos de Saint Maur subissent les conditions météorologiques tout autant que la France et à défaut de jouer, collectionnent les reports.

Cela fait deux semaines que les Lusitanos sont au chômage footballistique. Après avoir connu des conditions idéales au Portugal pour préparer sa deuxième partie de saison, les Saint-Mauriens ont déjà vu leurs matchs face à Arras et face à Lens, à domicile, être reportés, en raison du gel et le froid qui frappe la France. Pour autant, cela ne semble pas toucher le moral des joueurs et doivent composer avec. «On s'était préparé en fonction pour être prêt dès notre retour du Portugal, explique João Fonseca. Ce n'est pas simple. On repart presque pour un nouveau Championnat et savoir que l'on risque de réattaquer face à l'ACBB, ce ne sera pas évident. Le seul point positif, c'est que l'on n'est pas les seuls dans ce cas». En effet, samedi dernier, c'est tout le Groupe B du CFA qui a dû rester à la mai-



João Fonseca

Lusitanos de Saint Maur / EM

son. L'unique rencontre jouée étant Le Havre-Drancy (0-2) qui se déroulait sur un terrain synthétique. Depuis qu'il est au club, le défenseur portugais n'avait jamais connu

une telle situation. «Dans ma carrière, c'est ma première fois que je suis autant à l'arrêt. Sans compter les périodes de blessure. Il faut prendre son mal en patience et

composer avec les événements qui nous empêchent de repartir». Aujourd'hui, les Lusitanos de Saint Maur dépendent de la météo. Après une phase Aller impressionnante,

les hommes de Carlos Secretário avaient hâte de repartir sur les terrains pour confirmer les belles promesses de 2016. Mais pour Kevin Diaz, le fait de reporter les matchs est une bonne chose. «Il vaut mieux savoir accepter la situation actuelle et penser aux joueurs dans ce cas-là. Jouer sur un mauvais terrain peut entraîner des blessures, surtout en hiver. Des fois, c'est plus sage de reporter les matchs».

Pour João Fonseca, il serait tout de même dommage de perdre cette belle dynamique en Championnat en continuant à l'arrêt. «C'est frustrant au quotidien de s'entraîner sans avoir de match au bout mais tout le monde est comme nous aujourd'hui. On verra si cela a été bénéfique, si on gagne. Mais pour le moment, on se doit de rester sérieux et continuer à travailler pour ne pas avoir de mauvaise surprise». En effet, lors des prochaines journées de Championnat, les Lusitanos de Saint Maur ne chômeront pas avec 5 matchs en 5 semaines. A condition que l'hiver ne revienne pas encore décider du calendrier du leader du Groupe B de CFA dans les prochains jours.

→ Andebol

Brasil e Angola fora do Mundial em França

Por Marco Martins

A lusofonia estava representada por duas nações no Mundial de Andebol que decorre em França. O Brasil e Angola tiveram desempenhos totalmente diferentes.

Brasil eliminado nos oitavos-de-final

Os brasileiros, que iniciaram a competição com o jogo de abertura frente à França em Paris, sofreram uma primeira derrota pesada por 31-16. Um primeiro encontro complicado que parecia não dar muitas hipóteses a esta equipa. No entanto, no segundo jogo em Nantes, os brasileiros venceram por 28-24 a Polónia e entraram novamente nas contas para o apuramento. Uma segunda vitória veio acrescentar-se, o Brasil derrotando o Japão por

27-24. Bem encaminhados para o apuramento, visto que as quatro primeiras equipas apuravam-se sobre as seis que compõem o grupo, os brasileiros vão acumular duas derrotas, 39-26 frente à Noruega e 28-24 frente à Rússia.

O apuramento ficou selado visto que o Brasil terminou no quarto lugar do grupo A, liderado pela França, o país anfitrião. O percurso dos brasileiros vai acabar nos oitavos-de-final, com uma curta derrota frente à Espanha por 28-27. O Brasil termina no 16º lugar do Mundial francês.

Angola não venceu nenhum jogo

No grupo B, Angola não teve muita sorte acumulando cinco derrotas pesadas em Metz. No primeiro jogo, os angolanos perderam por 42-25



LusoJornal / António Borga

frente à Eslovénia. Uma derrota pesada, à semelhança daquela frente à Espanha por 42-22 ou ainda daquela frente à Islândia por 33-19. Dois jogos tiveram uma diferença inferior a 10 golos, frente à Macedónia por 31-22, e frente à Tunísia por 43-34. Os angolanos terminaram no último lugar do grupo B, e até foram os piores de todos os grupos com uma diferença de golos negativa de - 69 com 122 golos apontados e 191 sofridos.

Em Brest, Angola entrou na corrida para não acabar no último lugar do Mundial francês. Frente ao Japão, os angolanos foram derrotados por 37-26. Na luta pelo 23º lugar, Angola defrontou a Seleção do Bahrain. O andebol lusófono ficou fora da luta pelos primeiros lugares. Agora é pensar no próximo mundial, em 2019 com uma organização conjunta da Alemanha e da Dinamarca.

→ Futebol

Guiné-Bissau está fora do CAN 2017

Por Marco Martins

A Guiné-Bissau, que conta com os "franceses" Frédéric Mendy e Bocundji Cá, foi derrotada no domingo 22 de janeiro por 2-0 frente ao Burkina Faso, equipa comandada pelo técnico português Paulo Duarte. Com esta derrota, os guineenses são eliminados da prova que decorre no Gabão.

Os guineenses deviam vencer no domingo 22 de janeiro frente ao Burkina Faso para ter uma hipótese de seguir em frente no CAN 2017 que decorre

no território gabonês. No outro encontro, o Gabão não podia vencer para ajudar as contas dos Djurtus. No entanto, o rumo dos acontecimentos não favoreceu a equipa comandada por Baciro Candé.

No encontro em Libreville, as duas equipas, os Camarões e o Gabão, empataram sem golos, o que ditou o apuramento dos camaroneses e o afastamento do país anfitrião. Em Franceville, o Burkina Faso não deu hipóteses à Guiné-Bissau, com Frédéric Mendy a titular, que acabou por perder por 2-0. Os Djurtus tenta-

ram reagir após o primeiro golo, que foi na própria baliza e apontado pelo defesa guineense Rudinilson aos 12 minutos, mas apesar das várias tentativas, o golo não apareceu. Na segunda parte, o Burkina Faso voltou a marcar cedo, aos 58 minutos pelo avançado Bertrand Traoré. A partir daí e com um certo cansaço físico acumulado, a Guiné-Bissau não conseguiu dar a volta ao resultado. No fim do encontro, o LusoJornal falou com Paulo Duarte: «Estou muito contente porque foi um jogo difícil. Um encontro no qual come-

çámos da melhor maneira com um golo a pressionar o adversário. Poderíamos ter apontado logo um segundo golo, mas não o fizemos. A partir dos 30 minutos, sentimos muita dificuldade, cedemos muitos cantos, muitos livres, muitas bolas paradas, isso não é normal. Sentimos algum cansaço e perdemos algum controlo do jogo. Depois do intervalo, corrigimos e conseguimos entrar na segunda parte com outra personalidade e com vontade de chegar ao 2-0». A primeira participação dos Djurtus termina com uma derrota, 2-0 frente

à equipa de Paulo Duarte, isto após a derrota frente aos Camarões, 2-1, e o empate frente ao Gabão, 1-1. Frédéric Mendy e Bocundji Cá, dois jogadores que jogaram em França, regressam a casa, enquanto Paulo Duarte, técnico português do Burkina Faso e que treinou o Le Mans há alguns anos atrás, continua em prova. Serge Kevyn Angoué, gabonês que joga em Portugal, no Leiria, também acaba por regressar a Portugal visto que o Gabão, país organizador, foi eliminado na primeira fase da prova.

→ Futsal / D1

Victoire maîtrisée du Sporting Club de Paris à Douai

Par Vivien Boyibanga

Douai Futsal 1-5 Sporting Club de Paris

Buts: Belmahi (34 min) pour Douai; Errahmouni (1 min et 22 min), Augusto (15 min), Bououai (18 min), Kah (38 min) pour le Sporting.

Le Sporting Club de Paris a été serein et réaliste pour s'imposer sur le terrain de Douai Futsal sur le score de 5 buts à 1. Malgré l'absence de Jonathan Chaulet, blessé à la cuisse lors de l'entraînement, les Parisiens ont su résister à la bonne volonté des Douaisiens pour remporter un succès précieux à l'extérieur contre un adversaire pour le maintien.

Le cinq majeur du Sporting composé de Errahmouni, Kah, Teixeira, Augusto et Haroun était prêt pour ce contexte difficile à l'extérieur.

En première mi-temps, le Sporting a rapidement mené dès la première minute grâce à une action collective qui s'est déroulée lors du premier corner qui a permis à Bilal d'ouvrir le score par une belle frappe.

La suite de la première mi-temps a été marquée par une bonne gestion des Parisiens avec une solide défense et de la patience pour contenir les tentatives des Douaisiens. En fin de première mi-temps, la patience a



payé avec une première contre-attaque menée par Stevens et Augusto qui a permis au Sporting de mener 2-0 à la 15ème minute de jeu, grâce à un but d'Augusto. Trois minutes plus tard, le Sporting a inscrit un troisième but sur une contre-attaque menée par Teixeira et Bououai et conclue par Bououai.

En deuxième mi-temps, l'objectif du Sporting Club de Paris était de vite marquer face à une équipe talentueuse de Douai composée de nouveaux joueurs mais pas encore rodée collectivement.

La stratégie du Sporting s'est avérée

payante car dès la 21ème minute, Bilal a inscrit le quatrième but pour Paris sur une action placée. Le match était plié, mais l'intensité des débats ne faiblissait pas.

Douai est parvenu à relancer le match grâce à Belhami qui a réduit le score (4-1, 34 min). Avec trois buts d'avance à 6 minutes de la fin du match, le Sporting a laissé passer l'orage pour clôturer le match par un dernier assaut conclu par Madou (5-1, 37 min).

Le Sporting Club de Paris a su montrer une grande assise défensive avec beaucoup de solidarité pour résister à

la tactique du powerplay mise en place par Douai. Début 2017, le Sporting a commencé l'année avec une moyenne d'un but par match encaissé (contre une moyenne de 3,5 buts par match la saison dernière) en insistant sur les efforts collectifs en défense.

Le départ de certains bons éléments avant le début de saison a permis à certains autres de s'affirmer, le Sporting Club de Paris mise plus sur le collectif cette saison avec un travail plus soutenu à l'entraînement pour compenser la perte d'éléments importants.

L'objectif du Sporting cette saison est d'assurer le maintien et les Parisiens ont fait un pas de plus avec ce succès à Douai.

Le programme à venir pour le Sporting: Une mini-trêve de 15 jours avant le début de la Coupe Nationale où le Sporting Club de Paris se déplacera au Mans, match qui sera préparé très sérieusement par les Parisiens.

Le match de Championnat face à Nantes, prévu le 4 février, sera reporté à une date ultérieure.

L'état d'esprit du Sporting cette saison: la solidarité, le caractère, l'impact et l'intensité dans les matchs et une mise en confiance des jeunes éléments au fur et à mesure. «Tous les matchs sont à aller chercher d'ici la fin de saison».

Benfica goleou Coutras na Liga Europeia feminina de hóquei

A equipa feminina de hóquei em patins do Benfica deu um passo de 'gigante' no sábado passado, rumo à 'final four' da Euroliga, ao golear em casa as Francesas do Coutras por 10-2, na primeira mão dos quartos de final.

Rita Lopes, com cinco golos, e Merlene Sousa, com três, destacaram-se no 'cinco' de Paulo Almeida, que joga a segunda mão em França a 18 de fevereiro.

O Benfica, Campeão europeu em 2014/15, procura um lugar na 'final four', que se realiza a 25 e 26 de março.

Eric Cantona na Comissão de Honra da recandidatura de Bruno de Carvalho

O Presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, anunciou na semana passada que o Treinador dos 'leões', Jorge Jesus, vai integrar a Comissão de Honra da sua recandidatura a novo mandato.

Além de Jorge Jesus, o líder do clube de Alvalade também contará na Comissão de Honra com o internacional português Nani, "jogador de referência da formação", e o antigo futebolista francês Eric Cantona, antiga estrela do Manchester United.

Bruno de Carvalho, presidente do clube desde 2013, e Pedro Madeira Rodrigues são, até ao momento, os candidatos anunciados à liderança do emblema 'leonino', para as eleições agendadas para 04 de março.

Ricardo Candeias vai reforçar o Chartres Métropole Handball

O andebolista internacional português Ricardo Candeias vai representar em 2017/18 o Chartres Métropole Handball 28, anunciou o clube que ocupa presentemente o quinto lugar da II Liga francesa no seu sítio.

Ricardo Candeias, de 36 anos, transferiu-se do Sporting para Pontault-Combault, na região parisiense, clube também da II Liga gaulesa, no final da época de 2014/15, naquela que

foi a sua primeira experiência no estrangeiro, após ter representado FC Porto, Benfica e Belenenses.

Chegado em junho de 2015 a França, Ricardo Candeias desde logo mostrou serviço e a razão de ainda ser um dos eleitos para a Seleção nacional ao ter sido considerado o melhor guarda-redes da II Liga, posição que volta a estar na luta em 2016/17.

O Chartres Métropole Handball 28,

que teve uma fugaz presença na I Liga na época passada, descendo no ano a seguir à subida, contratou Ricardo Candeias não só pelo valor do guarda-redes como pela experiência nas competições europeias.

O clube, que abriu o recrutamento para a época 2017/18 com a contratação do guarda-redes português, destaca a sua experiência, alicerçada em três presenças na Liga dos Campeões,

as três participações na Taça EHF e Taça das Taças, uma na Taça Challenge, além de dois Mundiais e dois Europeus.

O guarda-redes português, que terá convencido os responsáveis do Chartres com a sua exibição a 21 de outubro, para a sexta jornada da II Liga, em que realizou 17 defesas, irá discutir a titularidade da baliza com o bósnio Nebojsa Grahovac.

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
 (Face Hôpital Tenon)

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos.

Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares.

Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

• PUB

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com

www.exorciste-guerisseur.com

Boa
notícia

Felizes!

Apesar das nossas diferenças, todos procuramos o mesmo: ser felizes. No entanto, se perguntarmos às pessoas onde estão a procurar a felicidade, as respostas serão, certamente, muito diferentes. Alguns dirão que o segredo está numa vida familiar harmoniosa; outros falarão de saúde e trabalho; vários indicarão a estrada da diversão e do lazer; muitos dirão que a resposta está no dinheiro e na fama.

No próximo domingo, dia 29, Jesus troca-nos as voltas com o seu "Sermão da montanha" e ensina-nos que a felicidade será alcançada pelos **pobres de espírito, os humildes, os que choram, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os que promovem a paz, os perseguidos por amor da justiça e insultados por causa do Seu nome** (cf. Mt 5,1-12).

Estas bem-aventuranças são o âmago (o centro) da Boa Nova proclamada por Jesus. Revelam-nos um outro olhar e uma outra lógica. Do alto da montanha, o Filho de Deus olhou para a multidão, viu pobres, aflitos, doentes e toda uma série de situações que não correspondiam à ideia mundana de felicidade. Jesus ensinou-nos que estas experiências não são sem esperança. Aliás: são caminhos que podem conduzir à felicidade se, iluminados pela palavra de Deus, nos disponibilizarmos a acolher e a construir o Seu Reino. Tal como dizia São Paulo: "Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? (...) nem a morte nem a vida, nem os Anjos nem os Principados, nem o presente nem o futuro (...) poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor" (cf. Rom 8,35-39).

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa
em português:

Notre Dame-du-Travail de Plaisance
34-36 rue Guillemot
75014 Paris
Domingo às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 12 février

Exposition de 40 œuvres de l'artiste portugais Miguel Blanco dans le cadre de «Black Deer - Résonances, Enlèvements, interférences», au Musée de la Chasse et de la Nature, 62 rue des Archives, à **Paris 3**.

Du mardi à dimanche, de 11h00 à 18h00. Le mercredi jusqu'à 21h30. Fermé le lundi.

Du 7 au 18 février

Exposition «Dialogue avec un Cromlech» (un cromlech est un alignement de menhirs...), de Susana Machado, à la Galerie Le Génie de la Bastille, 126 rue de Charonne, à **Paris 11**. De 14h00 à 20h00 (fermé le 13 février).

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. Labanque, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

Jusqu'au 26 février

Exposition Archéologie(s) d'Inez de Castro - exposition d'œuvres plastiques et chorégraphiques de Lúcia Martinez, autour du personnage de la Reine Morte. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.70.08.76.40.

Du 26 janvier au 16 avril

Ângelo de Sousa «La couleur et le grain noir des choses». Commissaire: Jacinto Lageira. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

CONFÉRENCES

Le jeudi 26 janvier, 18h30

Rencontre avec Valério Romão et ses éditeurs. À l'occasion de la parution de «Autisme», finaliste au prix Femina étranger. Valério Romão dialogue et se confronte à João Paulo Cotrim, son éditeur portugais (Abysmo) et à Anne Lima, son editrice française (Chandeigne). Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 7**.

Le mardi 31 janvier, 14h30

«La nation avant et après la nation» par Diogo Sardinha, ancien Président du Collège international de philosophie, dans le cadre du cycle de séminaires du Centre de Recherches Interdisciplinaires sur le monde Lusophone «La langue portugaise en cultures». A l'Université Paris Nanterre, Bâtiment W Max Weber, Salle de séminaire 2, à **Nanterre (92)**.

THÉÂTRE

Jusqu'à fin janvier, les dimanches à 18h30

«Le pays lointain» de Jean-Luc Lagarce, adapté et mis en scène de Joseph Fazenda, avec, entre autres, Joseph Fazenda de la Cie Tempo Théâtre. Théâtre Darius Milhaud, 80 allée Darius Milhaud, à **Paris 19**.

Infos: 01.42.01.92.26. Tous les dimanches de novembre, décembre et janvier 2017, sauf le 27 novembre, le 25 décembre et le 01 janvier.

Du 7 au 11 mars, 21h00

«La tour de pise» de Diasteme, mise en scène et interprétation de Suzana Joaquim Maudslay, Cie Le Ruban Boréal. Théâtre de Ménilmontant, 15 rue du retrait, à **Paris 20**. Infos: 01.46.36.98.60.

Du 4 février au 25 mars

Spectacle musical «On Henri encore!», avec Stéphane Lébé et Dan Inger, en

hommage à Henri Salvador. Tous les samedis à 16h30, et pendant les vacances scolaires de la zone C, du lundi au vendredi à 10h00. Théâtre Clavel, 3 rue Clavel, à **Paris 19**.

Infos: 09.75.45.60.56.

Du 23 février au 7 avril, 21h30

«La Dernière corrida», spectacle sur les «forcados» portugais, par la compagnie des Rêves Lucides. Une pièce avec un concept original sur les «corridos» portugais, l'Alentejo et le chant de l'Alentejo. Tous les jeudis et vendredis, au Théâtre La Croisée des Chemins, 43 rue Mathurin Régnier, à **Paris 15**.

CINEMA

Jusqu'au 31 janvier

Projection (suivie d'un débat) de «L'Ornithologue» de João Pedro Rodrigues, dans le cadre des «Clins d'œil à la lusophonie». Organisé par l'Association Lusophonie. Cinema Le Méliès, à **Pau (64)**.

FADO

Le jeudi 26 janvier, 19h45

Apéro fado avec Luis Caeiro, accompagné par Filipe de Sousa (guitare) et Nuno Esteves (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 27 janvier, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Daniela Costa, accompagnées par Lino Ribeiro (guitare) et Vitor do Carmo (viola). L'Arcade Portugaise, 18 rue Edith Cavell, à **Sainte (76)**. Infos: 02.35.48.25.48.

Le samedi 28 janvier, 20h30

Grande soirée de fado avec Celeste Rodrigues, Mónica Cunha, Luís Caeiro, avec Filipe de Sousa à la guitare portugaise et Casimiro Silva à la guitare classique. Avec la participation d'Alexandre

Leitão à l'accordéon et de Nuno Esteves à la guitare. Salle du Bout du Monde, boulevard d'Elisabethville, **Epône (78)**.

Réervations: 01.30.95.60.29.

Le dimanche 29 janvier, 12h00

Déjeuner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Corgas (guitare) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Le Stalingrad, 29 rue de Stalingrad, à **Houilles (78)**. Infos: 07.81.26.63.44.

Le vendredi 3 février, 20h30

«2017, le fado en (luso)folies» avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Tânia Caetano et..., accompagnés par Filipe de Sousa (guitare), Nuno Esteves (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse). Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 4 février, 20h30

23ème Soirée Fado avec les Fadistes Ana Margarida, Liliana Macedo, Maria Batista et Sérgio da Silva, accompagnés par Artur Caldeira (guitare) et Daniel Paredes (viola), organisée par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne. Salle des Fêtes, à **Nemours (77)**.

Le samedi 4 février, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Corgas (guitare) et Pompeu Gomes (viola). Restaurant Coração d'Ouro, 15 avenue du Général de Gaulle, à **Vanves (92)**. Infos: 06.66.89.80.28.

Le dimanche 5 février, 15h00

Tertulia de fado avec Sousa Santos, António de Freitas et des invités. Organisé par l'association Le labo du fado. Théâtre de Ménilmontant, 15 rue du Retrait, à **Paris 20**. Infos: 06.10.74.90.93.

• PUB

• PUB

14° ANNIVERSAIRE
Bom dia Portugal
Salle Georges Brassens
Villeneuve St Germain (02)

Samedi 11 Mars 19h

Présentation Carlos Tavares

HUGO MANUEL FELIZ ARIDO CARLOS PIRES

SANDRA HELENA NELSON COSTA

MENU
Rizotto de camarão/carne
Costela de porco no forno
Batata no forno e arroz
Salada
Queijo
Milo frito/Forro nois
Café
Prix: 25 euros
hors boissons

Réervations: 06-84-78-28-53/03-23-59-05-20

Portugal LUSOPR

MARIZA

29 AVRIL 2017

LE PALAIS DES CONGRÈS DE PARIS

BILLETTERIE
06 92 050 050 (06 92 050 050) - www.mariza.com
MARIZA est une marque déposée de la société MARIZA, S.A.

ADAM PARTNER RTP INTERNACIONAL LUSOPR Portugal

Le jeudi 9 février, 19h45

Apéro fado avec Tereza Carvalho, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 10 février

Concert de Katia Guerreiro au Théâtre Municipal de Grenoble, 4 rue Hector Berlioz, à **Grenoble (38)**. Infos: 04.76.44.03.44.

Le vendredi 10 février, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Miranda (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant O Forno, 28 rue Léon Blum, à **Epernay (51)**. Infos: 03.26.32.03.68.

Les 10 et 11 février

L'Académie de Fado présente Sophie Paula accompagnée par Diogo Arsénio à la guitare portugaise et Dominique Oguic à la guitare classique. Au Théâtre en Bord d'Ô, 25 quai de Marne, à **Thorigny-sur-Marne (77)**. Infos 01.72.84.82.03.

Le samedi 11 février

Concert de Katia Guerreiro au Centre Culturel Léo Lagrange, Quartier Escanau, place Flora Tristan, à **Bagnols-sur-Cèze (30)**.

Le samedi 18 février, 19h30

Dîner et spectacle de fado avec Conceição Guadalupe et Arnaldo Santos accompagnés des musiciens José Rodrigues et Casimiro Silva, organisé par L'Amicale des Travailleurs sans Frontières de Bezons, Salle Gavroche, 35 rue des Barentins, à **Bezons (95)**. Réservations: 06.11.19.43.70.

Le jeudi 23 février, 19h45

Apéro fado avec Eunice Ferreira, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le samedi 25 février, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Arnaldo Santos, accompagnés par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant La Mendigote, 60 avenue du Général Leclerc, à **Saint Prix (95)**. Infos: 01.34.16.25.75.

Le samedi 25 février, 20h00

Café-concert avec Mónica Cunha, organisé par l'Association Portugaise Culturelle et Sociale, 62 rue Lucien Brunet, à **Pontault-Combault (77)**. Infos: 01.70.10.41.26.

Le vendredi 3 mars, 21h00

6ème Grande Soirée de Fado de Paris, avec Júlia Silva, Tony Gama, Tereza Carvalho, Manuel Miranda, Isilda Miranda et Lauriano, accompagnés par Manuel Miranda, Flaviano Ramos et Tony Correia. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**.

Le jeudi 9 mars

Concert de Misia à l'Auditorium Jean Cocteau, 34 cours des Roches, à **Noisiel (77)**.

Le jeudi 9 mars, 19h45

Apéro fado avec Lúcia Araújo, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 10 mars

Concert de Misia au Théâtre Municipal, 6 rue Guy le Lan, à **Rezé (44)**.

Le samedi 11 mars

Concert de Misia au Le Vingt-Sept, boulevard d'Encamp, à **Rouillac (16)**.

Le samedi 18 mars, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le samedi 29 avril

Concert de Mariza au Palais des Congrès de Paris, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**.

Le samedi 28 janvier, 20h00

Concert. Oratorio de Noël Op.12 de Camille Saint-Saëns avec Jacinta Almeida (soprano), Helma Warum (mezzosoprano), Muriel Moreau (alto), Pierre Blanalt (ténor), Ange Christian (baryton), Yao-Dibi, Chœur des Ateliers d'art, direction de Jacinta Almeida. Entrée libre. Eglise Notre Dame du Rosaire, place des maronniers, à **St Maur-des-Fossés (94)**.

Le dimanche 29 janvier

Concert du groupe Resistência, organisé par Cap Magellan, au Bataclan, 50 boulevard Voltaire, à **Paris 11**. Infos: 01.79.35.11.00.

Les 30 & 31 janvier

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Aurillac (15)**.

Le jeudi 2 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Gap (05)**.

Le mardi 7 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Seichamps (54)**.

Le mercredi 8 février, 20h00

Enregistrement concert privé de Bévinda «Mes Suds», accompagnée par Pierre-Michel Sivadier (piano, chœurs, arrangements et direction musicale), Benoît Dunoier de Segonzac (contrebasse), Mimi Sunnerstam (violoncelle), Marco Thèves (violon), au Studio Davout, 73 boulevard Davout, à **Paris 20**. M° Porte de Montreuil.

Les 9 et 10 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Pithiviers (45)**.

Le dimanche 26 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), à l'Auditorium des Ateliers du Jour, à **Montceau-les-Mines (71)**.

SPECTACLES

Le dimanche 29 janvier, 15h00

Lancement du nouvel album d'Elena Correia accompagnée de ses musiciens, danseuses et invités. Organisé par l'API. Salle Gérard Philippe, rue Marc Sangnier, à **Ste Geneviève-des-Bois (91)**.

Le dimanche 29 janvier, 14h30

Galette des Rois, fête animée par José Cunha, organisé par l'Association culturelle des Portugais de Houilles, Salle Le Triplex, 40 rue Faidherbe, à **Houilles (78)**.

Le samedi 11 février, 19h30

Dîner dansant animé par Tony do Porto, Daniel Marques, José Cunha, Leticia Risto et Diane Santos, accompagnée par Manuel Corgas et Flaviano Ramos. Organisé par l'association Agora, au profit de la Santa Casa da Misericórdia de Paris. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 11 février, 19h30

Dîner dansant avec Tony do Porto, Daniel Marques, José Cunha, Leticia Risto et Diane Santos accompagnée par Manuel Corgas e Flaviano Ramos. Organisé par l'association AGORA et en collaboration avec la Santa Casa de Misericórdia. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 11 février, 21h00

Bal animé par Trio Hexagone, Nelson Costa et Augusto Canário, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, Place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.25.06.22.89.

Le samedi 18 février, 19h30

Dîner dansant avec les chanteurs Nelo & Varzia, organisé par l'association 'Portugal em Festa', Salle Parc des Sports, boulevard Ducher, à **St Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 18 février, 20h00

Folklorique avec les groupes Estrela Dourada et AFP Saudades de Portugal, la chanteuse Tita et Trio Novo Som de Paris. Salle St Urbain, rue de Liepvre, à **Neudorf (67)**. Infos: 06.73.15.19.18.

Le samedi 18 février, 20h00

Dîner-dansant avec José Cunha. Cozido à portuguesa, Organisé par l'Association Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 18 février, 20h00

Soirée dansante avec la chanteuse Sylvia - menu de St. Valentin - organisé par l'Association Raizes de Portugal d'Ablon-sur-Seine. 81 rue du Générale de Gaulle, à **Villeneuve-le-Roi (94)**. Infos: 06.72.15.82.54.

Le samedi 18 février, 21h30

Baile das Rifas avec le groupe folklorique Saudades et le duo Tony & Sonia. Organisé par le Groupe Saudades de Montpellier, Maison pour Tours Marcel Pagnol, 64 route de Lavérune, à **Montpellier (34)**.

Le dimanche 26 février, 15h00

Spectacle de Sandra Helena avec son orchestre, Fernando Correia Marques, Dj Rico et Big Tom, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le samedi 4 mars

10ème anniversaire de l'Académie du Bacalhau de Lyon, avec les groupes Sangre Ibérico et Nova Imagem. Espace Ecully, 7 rue Jean Rigaud, à **Ecully (69)**. Infos: 06.82.80.52.75.

Le samedi 11 mars, 19h00

14ème anniversaire de l'émission de radio Bomdia Portugal, avec Hugo Manuel, Felizardo, Carlos Pires, Sandra Helena, Nelson Costa, José Gipsy Fusion, présentés par Carlos Tavares. Avec dîner. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve Saint Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

FOLKLORE

Le dimanche 5 février, 14h30

Défilé de folklore avec Rosa dos Ventos d'Aulnay-sous-Bois, Meu País de Maisons-Alfort, As Cantarinhas de La Queue-en-Brie, Os Lusitanos de Saint Cyr-L'Ecole, Esperança de Les Ulis et Juventude Portuguesa de Paris 7. Organisé par l'Association Folklorique Juventude Portuguesa de Paris 7. Salle des Fêtes, 31 rue Péclet, à **Paris 15**. Entrée libre. Infos: 06.08.68.52.32.

DIVERS

Les 27, 28 et 29 janvier

19° Salon des Vins et des Produits du terroir, avec deux sociétés portugaises, dans le cadre du jumelage entre Valpaços et La Garenne-Colombes. Théâtre municipal, 22 avenue de Verdun, à **La Garenne-Colombes (92)**. Le vendredi 27 de 17h00 à 20h00, le samedi 28 de 10h00 à 20h00 et le dimanche 29, de 10h00 à 19h00.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

Donna Isabel
Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM
Donna Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais
RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS
Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

Professeur Fallou
GRAND MEDIUM VOYANT COMPETENT
Spécialiste des problèmes sentimentaux. Retour rapide et définitif de l'être aimé. Résultats immédiats qu'elle que soit la nature de vos problèmes. Je vous aide à vous libérer de vos difficultés dans tous les domaines.
TRAVAIL SERIEUX et EFFICACE
- RESULTATS 100% - DISCRETION ASSUREE
Amour durable et sincère dans le couple, chance, succès dans tout ce que vous entreprenez, affaires, entreprise en difficulté, travail, mariage, protection, argent, santé, permis de conduire, examen, perdre une personne qu'on aime c'est difficile: enfin la solution. Travail sérieux et honnête.
Résultat rapide dans 7 jours, paiement après résultat!
Tous les jours de 8h à 21h Langue français et portugais, créole et capverdien
06.25.82.90.15 Travail par correspondance et déplacement possible.

Bom dia Portugal
05.45M
GRAFFETIS
www.bomdiaportugal.com
L'association portugaise de graffiti

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

La Banque BCP recrute

- ✓ **DIRECTEURS D'AGENCE**
- ✓ **CONSEILLERS DE CLIENTÈLE MARCHÉ DES PROFESSIONNELS ET ENTREPRISES**
- ✓ **CONSEILLERS EN GESTION PRIVÉE**
- ✓ **CONSEILLERS DE CLIENTÈLE MARCHÉ DES PARTICULIERS**



- Vous avez envie de participer au développement d'une banque à taille humaine en évoluant au sein du 2^e groupe bancaire français (Groupe BPCE).
- Vous êtes de formation supérieure BAC+3/4 et justifiez d'une expérience bancaire de 2 à 5 ans.
- Vous êtes bilingue (français-portugais).

Pour postuler merci d'envoyer votre CV et lettre de motivation :

Par mail : calves@banquebcf.fr / recrutement@banquebcf.fr

Via Facebook : facebook.com/banquebcf

Via LinkedIn : linkedin.com/in/carlos-alves-0191932a

La Banque BCP est une banque affiliée au groupe BPCE, 2^e groupe bancaire français. Elle développe son expertise auprès des clients Particuliers, Professionnels, Entreprises et Professionnels de l'immobilier. Avec plus de 60 agences sur le territoire français dont les deux tiers en région Parisienne, elle accompagne la réalisation des projets de ses clients en France comme au Portugal.

banquebcf.fr + 33 (0)1 42 21 10 10*



BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 063 euros. Siège social 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conforme au Code des Assurances - N° d'identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'ORIAS sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.orias.fr Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Taitbout 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr/ Carte professionnelle de Transactions sur Immeubles et Fonds de Commerce n° T15773.

*Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/14h25



Banque BCP

La banque qui **me** ressemble